

São Paulo, 9 de novembro de 2021 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados do 3T21. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3T21 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	1.337,1	1.167,7	1.509,9	(22,7%)	4.106,3	3.865,5	6,2%
EBITDA (CVM 527)	1.130,0	902,8	747,9	20,7%	3.140,9	1.893,1	65,9%
Lucro Líquido Alupar	332,3	240,3	190,3	26,3%	896,1	480,8	86,4%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	579,5	715,3	445,4	60,6%	1.857,9	1.349,8	37,6%
EBITDA (CVM 527)	479,9	570,1	341,5	67,0%	1.511,2	1.034,8	46,0%
Lucro Líquido Alupar	79,8	77,6	56,7	36,9%	225,8	179,5	25,8%

Teleconferência 3T21 | 10/11/2021

Português
 15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: + 55 (11) 4935-1146
 Senha: 5669

Inglês (tradução simultânea)
 15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 (914) 359-2483
 Senha: 5860

Link para webcast e zoom disponível no site de Relações com Investidores:

<http://ri.alupar.com.br>

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 09/11/2021

ALUP11: R\$ 24,62
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 7,215 bilhões
(1) Units Equivalentes

Acontecimentos do 3T21

	Evento	
Abril 2021	Oferta Secundária	A Companhia informou em 09/04/2021, sobre a realização de oferta pública de distribuição secundária com esforços restritos de certificados de depósitos de ações, representativos cada um de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia e de titularidade do FI-FGTS
Abril 2021	Quitação 6ª Emissão de Debêntures da Alupar	A Companhia informou que realizou em 15/04/2021, conforme data de vencimento prevista na escritura, a quitação da 6ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sendo o valor total da quitação de R\$ 174.237.357,38.
Abril 2021	Pricing Oferta Secundária	Em continuidade ao Fato Relevante de 09/04/2021, a Companhia informou em 20/04/2021, que no âmbito da oferta pública de distribuição secundária com esforços restritos de certificados de depósitos de ações, representativos cada um de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia e de titularidade do FI-FGTS, foi fixado o preço por Unit de R\$ 25,50.
Abril 2021	Dividendos Aprovados	Aprovado em AGOE realizada em 27/04/2021 a distribuição de dividendos no montante de R\$ 246,2 milhões, equivalente a R\$ 0,84 por Unit (R\$ 0,28 por ação ON e PN). O pagamento será em três parcelas, conforme abaixo: 31/05/2021: R\$ 87,9 mm (R\$ 0,30 por Unit) 30/08/2021: R\$ 87,9 mm (R\$ 0,30 por Unit) 30/11/2021: R\$ 70,3 mm (R\$ 0,24 por Unit)
Mai 2021	Entrada em operação da UG2 da UHE La Virgen	A La Virgen, localizada no Peru, obteve autorização para início de operação comercial da unidade geradora 2 ("UG2") de 31,25 MW de capacidade instalada da UHE La Virgen, a partir do dia 15/05/2021, conforme Despacho 729-2021 do COES (Comité de Operación Económica del Sistema Interconectado Nacional), datado de 14/05/2021. A UG2 encontrava-se em testes e sincronizada ao sistema de energia desde 16/04/2021, sendo remunerada pela energia gerada. A partir de 20/04/2021 a UG2 passou a operar de forma assistida.
Mai 2021	Pagamento 1ª Tranche de dividendos	Em 31/05/2021 foram pagos a 1ª tranche dos dividendos aprovados na AGOE de 27/04/2021. Sendo, R\$87.911.126,90, que corresponde a R\$0,10 por ação ordinária, R\$0,10 por ação preferencial, e R\$0,30 por Unit lastreada em ações ordinárias e ações preferenciais.
Junho 2021	Entrada em operação da UG1 da UHE La Virgen	A La Virgen, localizada no Peru, obteve autorização para início de operação comercial da unidade geradora 1 ("UG1") de 31,23 MW de capacidade instalada da UHE La Virgen, a partir do dia 26/06/2021, conforme Despacho 918-2021 do COES (Comité de Operación Económica del Sistema Interconectado Nacional), datado de 24/06/2021. A UG1 encontrava-se em testes e sincronizada ao sistema de energia desde 7/05/2021, sendo remunerada pela energia gerada. A partir de 11/05/2021 a UG1 passou a operar de forma assistida.
Julho 2021	Entrada em operação da UG3 da UHE La Virgen	A La Virgen, localizada no Peru, obteve autorização para início de operação comercial da unidade geradora 3 ("UG3") de 31,28 MW de capacidade instalada da UHE La Virgen, a partir do dia 31/07/2021, conforme Despacho 1139-2021 do COES (Comité de Operación Económica del Sistema Interconectado Nacional), datado de 30/07/2021. A UG3 encontrava-se em testes e sincronizada ao sistema de energia desde 01/06/2021, sendo remunerada pela energia gerada. A partir de 03/06/2021 a UG1 passou a operar de forma assistida.
Agosto 2021	Pagamento 2ª Tranche de dividendos	Em 30/08/2021 foram pagos a 2ª tranche dos dividendos aprovados na AGOE de 27/04/2021. Sendo, R\$87.911.126,90, que corresponde a R\$0,10 por ação ordinária, R\$0,10 por ação preferencial, e R\$0,30 por Unit lastreada em ações ordinárias e ações preferenciais.
Setembro 2021	Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012 - TNE	Assinatura em 17/09/2021 do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 003/2012 – Aneel e do Termo de Compromisso Arbitral.
Setembro 2021	Aquisição da totalidade das ações detidas pelo FI-FGTS na controlada Foz do Rio Claro Energia S.A	Aquisição de 32.793.440 ações preferenciais de emissão de Foz do Rio Claro, ora detidas pelo FI-FGTS, correspondente a 80% da totalidade das ações preferenciais emitidas, pelo valor de R\$ 86.208.706,81.
Setembro 2021	Emissão da Licença de Instalação (LI) da subsidiária TNE	Emitida em 28/09/2021 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Instalação (LI) nº 1400/2021 para a implantação da Linha de Transmissão de 500 kV Engenheiro Lechuga – Equador – Boa Vista CD e Subestações Associadas, com aproximadamente 715 km de extensão.

Principais Indicadores Consolidados

Em 1º de dezembro de 2020 a CVM divulgou o Ofício-Circular 04/20 que orientou quanto a aspectos relevantes das práticas contábeis introduzidas com a adoção do CPC 47 (IFRS 15) do CPC48 (IFRS 9) a serem observados na elaboração das Demonstrações Contábeis das Companhias Transmissoras de Energia Elétrica para o exercício findo em 31/12/2020.

Em 31 de dezembro de 2020, as controladas, com base nas orientações do Ofício, do CPC 47 (IFRS 15) e do CPC48 (IFRS 9), adequaram suas práticas contábeis, e em consonância com o parágrafo 14 do CPC 23/IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, os seguintes saldos apresentados nas informações trimestrais referentes a 30 de setembro de 2020 estão sendo reapresentados nas Informações Contábeis Intermediárias do 3T21. Desta forma, todas as análises comparativas que constam neste relatório, consideram os novos saldos contábeis do 3T20.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	1.337,1	1.167,7	1.509,9	(22,7%)	4.106,3	3.865,5	6,2%
EBITDA (CVM 527)	1.130,0	902,8	747,9	20,7%	3.140,9	1.893,1	65,9%
Margem EBITDA	84,5%	77,3%	49,5%	27,8 p.p	76,5%	49,0%	27,5 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	92,1%	89,9%	87,4%	2,5 p.p	91,3%	85,6%	5,7 p.p
Resultado Financeiro	(201,1)	(287,7)	(97,1)	196,3%	(699,0)	(258,5)	170,5%
Lucro Líquido consolidado	676,5	429,0	457,3	(6,2%)	1.766,4	1.110,9	59,0%
Minoritários Subsidiárias	344,1	188,7	267,0	(29,3%)	870,3	630,1	38,1%
Lucro Líquido Alupar	332,3	240,3	190,3	26,3%	896,1	480,8	86,4%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	1,13	0,82	0,65	26,3%	3,06	1,64	86,4%
Dívida Líquida***	7.489,9	7.782,3	6.271,6	24,1%	7.782,3	6.271,6	24,1%
Dív. Líquida / Ebitda****	1,7	2,2	2,1		1,9	2,5	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	579,5	715,3	445,4	60,6%	1.857,9	1.349,8	37,6%
EBITDA (CVM 527)	479,9	570,1	341,5	67,0%	1.511,2	1.034,8	46,0%
Margem EBITDA	82,8%	79,7%	76,7%	3,0 p.p	81,3%	76,7%	4,6 p.p
Resultado Financeiro	(199,9)	(287,0)	(96,3)	198,0%	(696,0)	(254,6)	173,4%
Lucro Líquido consolidado	174,4	152,7	158,8	(3,9%)	480,1	483,5	(0,7%)
Minoritários Subsidiárias	94,6	75,1	102,1	(26,5%)	254,3	303,9	(16,3%)
Lucro Líquido Alupar	79,8	77,6	56,7	36,9%	225,8	179,5	25,8%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,27	0,26	0,19	36,9%	0,77	0,61	25,8%
Dívida Líquida***	7.489,9	7.782,3	6.271,6	24,1%	7.782,3	6.271,6	24,1%
Dív. Líquida / Ebitda****	3,9	3,4	4,6		3,9	4,5	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) **Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante ****Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

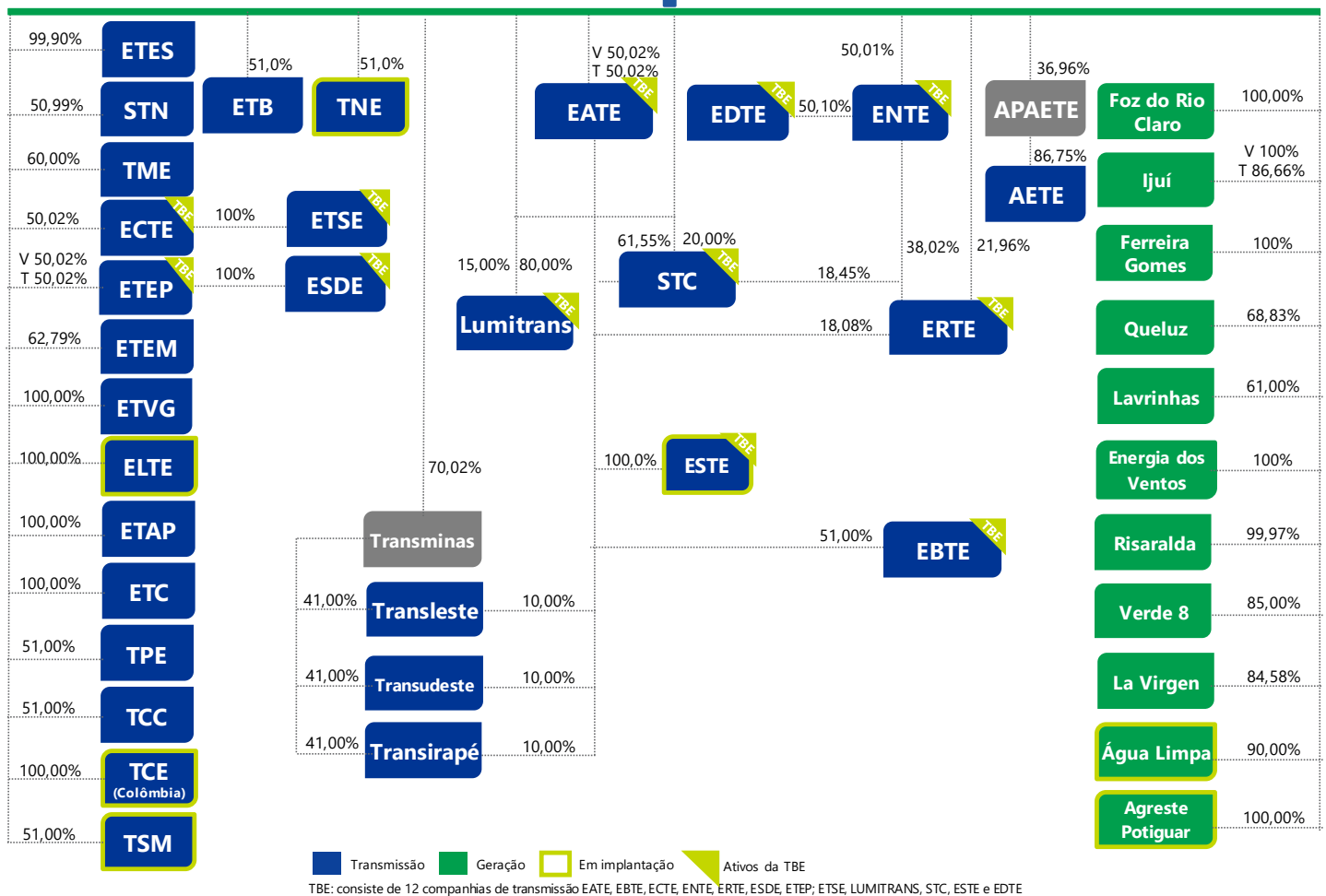
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:

Alupar



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings**. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 25 operacionais e 5 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

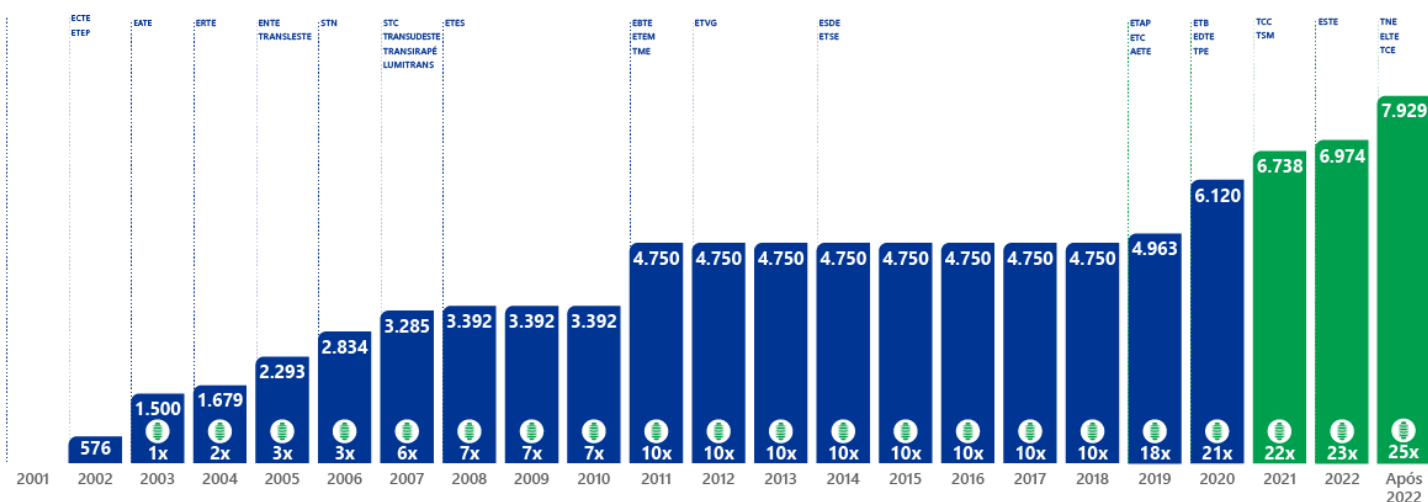
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2019-20)	RAP/RBNI (Ciclo 2020-21)	RAP/RBNI (Ciclo 2021-22)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 55,1	R\$ 58,8	R\$ 80,6	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 204,0	R\$ 134,6	R\$ 184,5	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 39,0	R\$ 30,6	R\$ 42,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 244,6	R\$ 258,2	R\$ 358,1	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 53,4	R\$ 56,8	R\$ 77,9	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 203,7	R\$ 159,5	R\$ 149,9	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 45,8	R\$35,7	R\$ 33,4	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 28,4	R\$ 30,2	R\$ 34,2	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 37,2	R\$ 41,0	R\$ 54,4	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 47,3	R\$ 48,1	R\$ 52,4	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 29,9	R\$ 31,8	R\$ 43,6	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 15,2	R\$ 18,6	R\$ 20,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 46,1	R\$ 48,9	R\$ 52,9	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 53,9	R\$ 54,9	R\$ 58,3	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 14,1	R\$ 14,4	R\$ 15,7	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 13,5	R\$ 13,8	R\$ 16,2	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 11,6	R\$ 11,8	R\$ 16,4	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 165,4	R\$ 168,5	R\$ 329,1*	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 21,1	R\$ 23,5	R\$ 25,4	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 39,2	R\$ 57,5	R\$ 57,5*	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 56,3	R\$ 57,3	R\$ 61,9	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 32,7	R\$ 33,3	R\$ 36,0	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541km	R\$ 238,6	R\$ 243,4	R\$ 263,1	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288km	R\$ 162,2	R\$ 165,3	R\$ 178,6	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 112,3	R\$ 114,4	R\$ 123,6	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 90,6 ¹	R\$ 122,1 ²	R\$ 112,5 ³	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	R\$ 109,0	R\$ 111,0	R\$ 120,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 141,1	R\$ 143,8	R\$ 155,3	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 69,1	R\$ 70,4	R\$ 76,1	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 53,2	R\$ 32,2	R\$ 38,9	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.433,6	R\$ 2.390,4	R\$ 2.868,3	

¹USD 1,0 – BRL 4,03 / ²USD 1,0 – BRL 5,43 / ³USD 1,0 – BRL 5,00 / *Valor definido no aditivo ao contrato de concessão

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

● subestações próprias
 ■ em implantação
 ■ em operação



Geração

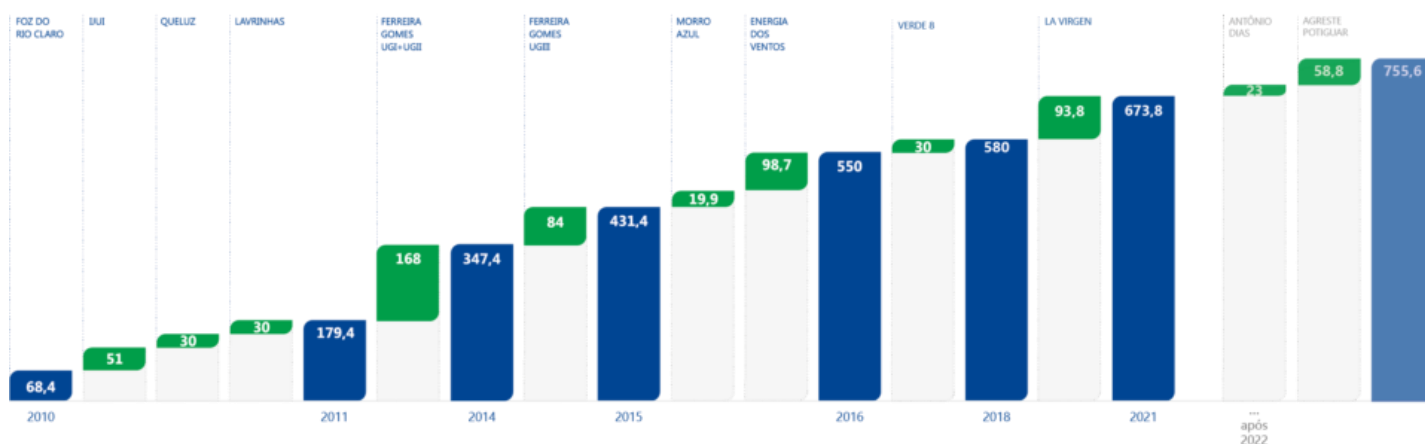
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 673,8 MW em operação. Atualmente temos 58,8 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/38	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/38	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	100,00%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risardalda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	84,58%	93,8	59,2
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
EOL Agreste Potiguar							
AW Santa Régia	2020	2055	Pré – Operacional	100,00%	100,00%	35,7	20,5
AW São João	2020	2055	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	23,1	12,7
TOTAL						755,6	451,9

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T21.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 3 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	1.186,1	954,6	1.374,8	(30,6%)	3.580,3	3.663,3	(2,3%)
Custo dos Serviços Prestados	(31,1)	(37,4)	(28,7)	30,3%	(97,2)	(75,8)	28,2%
Custo de Infraestrutura	(111,7)	(165,4)	(654,1)	(74,7%)	(670,8)	(1.852,4)	(63,8%)
Depreciação / Amortização	(2,6)	(0,8)	(1,3)	(43,6%)	(5,4)	(3,9)	36,6%
Despesas Operacionais	10,4	30,7	(8,5)	-	28,9	(30,8)	-
EBITDA (CVM 527)	1.053,7	782,6	683,5	14,5%	2.841,1	1.704,2	66,7%
Margem EBITDA	88,8%	82,0%	49,7%	32,3 p.p	79,4%	46,5%	32,9 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	98,1%	99,2%	94,8%	4,4 p.p	97,7%	94,1%	3,6 p.p
Resultado Financeiro	(146,0)	(196,9)	(37,6)	424,2%	(475,1)	(74,1)	541,0%
Lucro Líquido	682,7	450,7	479,9	(6,1%)	1.801,0	1.213,3	48,4%
Dívida Líquida**	5.704,2	5.901,6	4.468,9	32,1%	5.901,6	4.468,9	32,1%
Div. Líquida / EBITDA***	1,4	1,9	1,6		1,6	2,0	

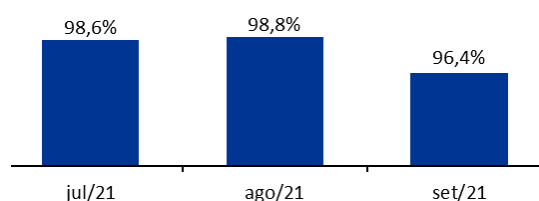
Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	423,6	498,2	307,1	62,2%	1.318,8	943,0	39,9%
Custos Operacionais	(30,4)	(32,5)	(22,8)	42,6%	(90,7)	(67,8)	33,8%
Depreciação / Amortização	(54,2)	(59,9)	(37,6)	59,3%	(158,0)	(113,5)	39,2%
Despesas Operacionais	9,3	(12,3)	(8,4)	46,7%	(15,9)	(31,8)	(50,0%)
EBITDA (CVM 527)	402,6	453,4	275,9	64,3%	1.212,2	843,4	43,7%
Margem EBITDA	95,0%	91,0%	89,8%	1,2 p.p	91,9%	89,4%	2,5 p.p
Resultado Financeiro	(144,9)	(196,4)	(36,9)	432,1%	(472,7)	(70,7)	568,4%
Lucro Líquido	178,4	179,3	181,6	(1,3%)	518,6	588,9	(11,9%)
Dívida Líquida**	5.704,2	5.901,6	4.468,9	32,1%	5.901,6	4.468,9	32,1%
Div. Líquida / EBITDA***	3,5	3,3	4,0		3,7	4,0	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante *** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 3T21, mantendo a disponibilidade física superior a 96,4%.

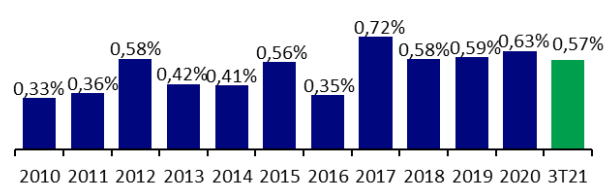
A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.

Disponibilidade Física



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

PV - Parcela Variável



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 3T21 a receita líquida totalizou **R\$ 498,2 mm**, 62,2% superior aos **R\$ 307,1 mm** apurados no 3T20.

Este aumento de **R\$ 191,1 mm** deve-se principalmente ao:

- (i) crescimento de **R\$ 72,5 mm** na receita da transmissora TPE, devido à sua entrada em operação comercial (out/20);
- (ii) aumento de **R\$ 49,2 mm** no faturamento da transmissora TCC, em função da sua entrada em operação comercial (mar/21);
- (iii) crescimento de **R\$ 30,9 mm** na receita da transmissora ETB, devido à entrada em operação comercial do trecho I - Juazeiro III – Ourolândia II (jul/19) e do trecho II – Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II (out/20);
- (iv) redução de **R\$ 2,4 mm** na transmissora STN e de **R\$ 0,5 mm** na transmissora Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (Transleste: dez/20; STN: jan/21);
- (v) aumento de **R\$ 65,3 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021 que estabeleceu reajuste de 8,06% para os contratos indexados em IPCA e 37,06% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5).

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 91,9 mm** no 3T21, ante os **R\$ 59,9 mm** registrados no 3T20.

A conta **Custo dos Serviços Prestados** apresentou um aumento de **R\$ 9,7 mm**, sendo:

- (+) R\$ 5,5 mm em razão das entradas em operação comerciais das transmissoras ETB, TPE e TCC;
- (+) R\$ 1,6 mm nas transmissoras EATE e ETEP, em razão do:
 - (i) reajuste dos contratos de O&M (Operação), os quais são indexados em IGP-M, sendo o reajuste de 24,5% na EATE e 20,9% na ETEP;
 - (ii) serviço de limpeza de faixa de servidão na transmissora EATE, que neste ano ocorreu neste trimestre e em 2020 ocorreu no 2T.

Na conta **Depreciação/Amortização** foi registrado aumento de **R\$ 22,3 mm**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 21,6 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21).

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 12,8 mm** no 3T21, ante os **R\$ 8,9 mm** apurados no 3T20.

Este aumento de R\$ 3,9 mm deve-se:

- (i) aumento de **R\$ 1,1 mm** na conta **Administrativas e Gerais** principalmente pelo crescimento de **R\$ 0,5 mm** nas transmissoras TPE, ETB e TCC devido às respectivas entradas em operação comercial e;
- (ii) aumento de **R\$ 2,7 mm** na conta **Outras Despesas / Outras Receitas**, dado que no 3T20 houve foi registrado um saldo positivo de R\$ 2,0 mm na linha “Outras Receitas” das transmissoras ERTE, ETSE e EDTE (encerrado em 31/12/2020), decorrente dos ressarcimentos, por parte dos acessantes, previstos nos contratos de compartilhamento de instalações – CCI.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 453,4 mm** no 3T21, 64,3% superior aos **R\$ 275,9 mm** apurados no 3T20.

A margem EBITDA ficou em **91,0%**, **1,2 p.p** superior aos **89,8%** apurado no 3T20.

Esta variação deve-se:

(a) aumento de **R\$ 214,8 mm** na **Receita Bruta**, principalmente, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 152,5 mm** na receita das transmissoras TPE, ETB e TCC, devido às respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21);

(ii) redução de **R\$ 2,9 mm** no faturamento das transmissoras Transleste e STN em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (Transleste: dez/20; STN: jan/21);

(iii) aumento de **R\$ 65,3 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021.

(b) aumento de **R\$ 23,7 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 16,1 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

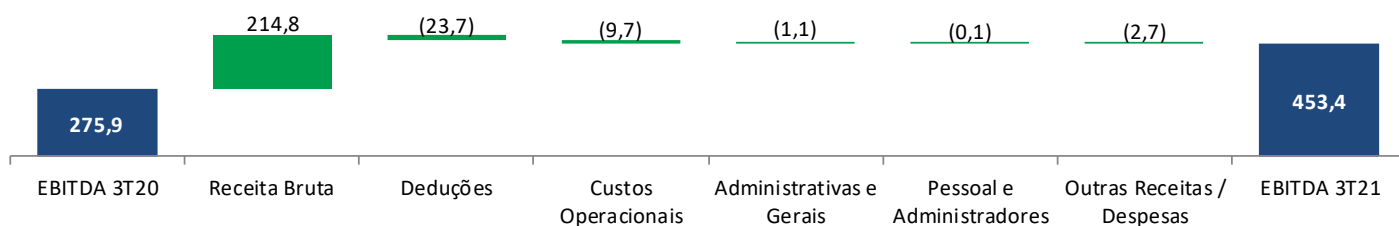
(c) aumento de **R\$ 9,7 mm** na conta **Custo dos Serviços Prestados**, explicado principalmente pelas entradas em operação comerciais das transmissoras ETB, TPE e TCC, que impactaram esta conta em R\$ 5,5 mm e; aumento R\$ 1,6 mm nas transmissoras EATE e ETEP, conforme explicado na seção “Custo do Serviço”;

(d) crescimento de **R\$ 1,1 mm** na conta **Administrativas e Gerais** principalmente pelo crescimento de **R\$ 0,5 mm** nas transmissoras TPE, ETB e TCC devido às respectivas entradas em operação comercial; e

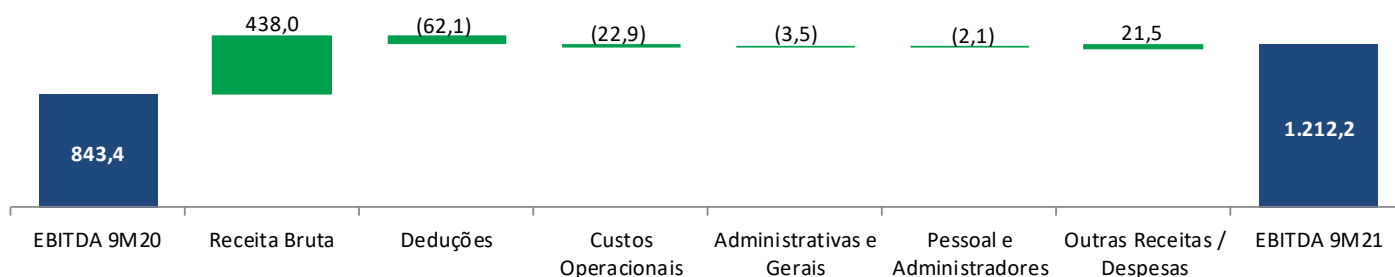
(e) aumento de **R\$ 2,7 mm** na conta **Outras Despesas / Outras Receitas**, dado que no 3T20 foi registrado um saldo positivo de R\$ 2,0 mm na linha “Outras Receitas” das transmissoras ERTE, ETSE e EDTE (encerrado em 31/12/2020), decorrente dos ressarcimentos, por parte dos acessantes, previstos nos contratos de compartilhamento de instalações – CCI.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 3T21 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 9M21 (R\$ MM)



Lucro Líquido

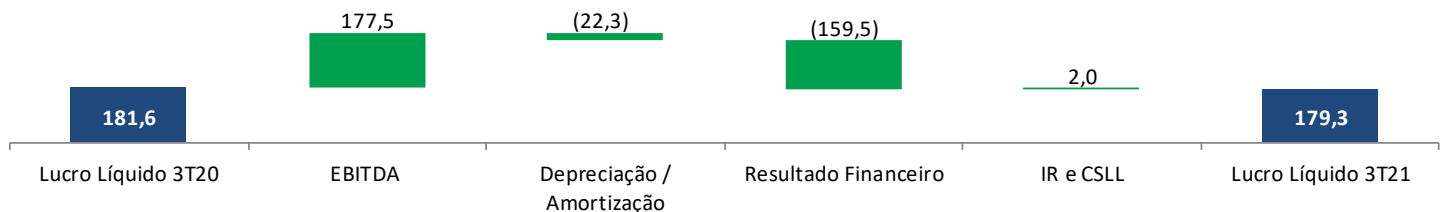
Totalizou **R\$ 179,3 mm** no 3T21, ante os **R\$ 181,6 mm** apurados no 3T20.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

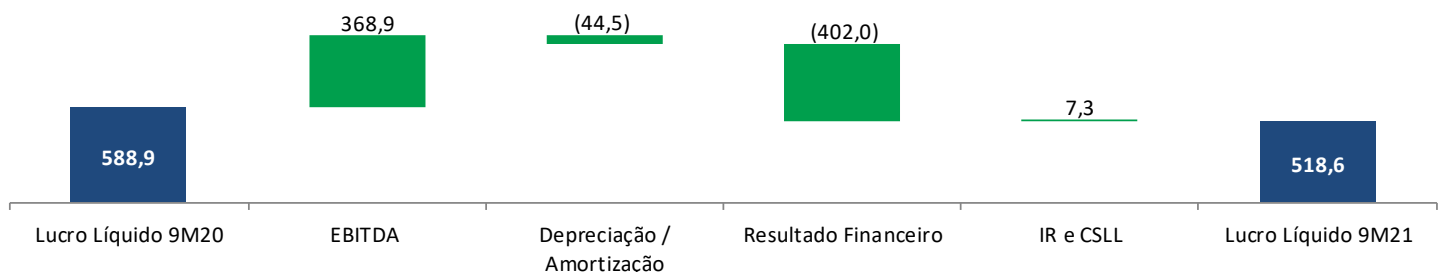
- (a) aumento de **R\$ 177,5 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.
- (b) crescimento de **R\$ 22,3 mm** na conta **Depreciação/Amortização**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 21,6 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21).
- (c) aumento de **R\$ 159,5 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:
 - (i) crescimento de **R\$ 162,8 mm** nas **Despesas Financeiras**:
 - (i.i) aumento de **R\$ 131,4 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE, ETB e TCC, que impactaram esta conta em R\$ 60,3 mm, R\$ 32,7 mm e R\$ 38,3 mm, respectivamente;
 - (i.ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 3,02% no acumulado do 3T21, ante o 1,24% registrado no acumulado do 3T20 e;
 - (i.iii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,21% no acumulado do 3T21, ante os 0,50% no acumulado do 3T20.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 3T21 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M21 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2021				Período findo em 30/09/2021					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	550.881	1.608	-	549.273	1.467.484	4.583			1.462.901	
Receita de transmissão de energia	556.324	1.608		554.716	1.475.509	4.583			1.470.926	
(-) Parcela variável	(5.443)	-		(5.443)	(8.025)	-			(8.025)	
Deduções da receita operacional bruta	(52.642)	(230)	-	(52.412)	(148.668)	(682)			(147.986)	
PIS	(6.530)	(30)		(6.500)	(23.990)	(90)			(23.900)	
COFINS	(30.099)	(137)		(29.962)	(82.186)	(415)			(81.771)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.827)	(42)		(8.785)	(23.476)	(119)			(23.357)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.993)	(6)		(1.987)	(5.266)	(16)			(5.250)	
Fundo de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.993)	(6)		(1.987)	(5.266)	(16)			(5.250)	
Ministério de minas e energia - MME	(1.002)	(3)		(999)	(2.636)	(8)			(2.628)	
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.198)	(6)		(2.192)	(5.848)	(18)			(5.830)	
Receita operacional líquida	498.239	1.378	-	496.861	1.318.816	3.901			1.314.915	
Custo de operação	(91.902)	(1.368)	-	(90.534)	(247.213)	(4.213)			(243.000)	
Custo dos serviços prestados	(32.507)	(481)		(32.026)	(90.731)	(1.551)			(89.180)	
Depreciação / Amortização	(59.395)	(887)		(58.508)	(156.482)	(2.662)			(153.820)	
Lucro bruto	406.337	10	-	406.327	1.071.603	(312)			1.071.915	
Despesas e receitas operacionais	(12.808)	(103)	(51)	(12.756)	(17.374)	(234)	(287)		(17.427)	
Administrativas e gerais	(5.278)	(10)		(5.268)	(15.920)	(60)			(15.860)	
Pessoal	(6.251)	(93)		(6.158)	(23.266)	(174)			(23.092)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(51)	(51)	-	-	(287)		(287)	
Depreciação / Amortização	(491)	-		(491)	(1.497)	-			(1.497)	
Outras receitas	(489)	-		(489)	24.521	-			24.521	
Outras despesas	(299)	-		(299)	(1.212)	-			(1.212)	
EBIT	393.529	(93)	(51)	393.571	1.054.229	(546)	(287)		1.054.488	
Depreciação / Amortização	(59.886)	(887)		(58.999)	(157.979)	(2.662)			(155.317)	
EBITDA	453.415	794	(51)	452.570	1.212.208	2.116	(287)		1.209.805	
Despesas financeiras	(203.034)	(3)	-	7.759	(195.272)	(489.106)	(9)	-	37.085	
Encargos de dívidas	(179.800)	-		-	(179.800)	(432.981)		37.085	(395.896)	
Variações cambiais	(624)	-		-	(624)	1.769		-	1.769	
Outras	(22.610)	(3)		7.759	(14.848)	(57.894)	(9)		(57.885)	
Receitas financeiras	6.629	34	-	6.595	16.413	69	-		16.344	
Receitas de aplicações financeiras	5.472	26		5.446	11.316	58			11.258	
Outras	1.157	8		1.149	5.097	11			5.086	
	(196.405)	31	-	7.759	(188.677)	(472.693)	60	-	37.085	
EBT	197.124	(62)	(51)	7.759	204.894	581.536	(486)	(287)	37.085	
IR / CSLL	(17.796)	(38)	-	-	(17.758)	(62.956)	(77)	-	(62.879)	
Imposto de renda	(5.473)	(26)			(5.447)	(24.073)	(52)		(24.021)	
Contribuição social	(12.542)	(12)			(12.530)	(39.159)	(25)		(39.134)	
Imposto de renda diferido	219	-		219	276	-			276	
CSLL diferido	-	-		-	-	-			-	
Lucro líquido Consolidado	179.328	(100)	(51)	7.759	187.136	518.580	(563)	(287)	37.085	
Participação de não controladores					(80.589)				(232.654)	
Lucro líquido Alupar					106.547				323.287	

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 30/06/2021 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/06/2021 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/07/2021 e 30/09/2021	Receita de Infraestrutura entre 01/07/2021 e 30/09/2021
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/07/2021 e 30/09/2021	Ativo Contratual em 30/09/2021
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/07/2021 e 30/09/2021	
+	
Receita de Transmissão de Energia entre 01/07/2021 e 30/09/2021	
-	
RAP entre 01/07/2021 e 30/09/2021	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/07/2021 e 30/09/2021	
=	
Ativo Contratual em 30/09/2021	

Receita Líquida - IFRS

Totalizou **R\$ 954,6 mm** no 3T21, ante os **R\$ 1.374,8 mm** apurados no 3T20. As principais variações foram:

(a) redução de **R\$ 463,6 mm** na receita bruta:

(i) aumento de **R\$ 209,1 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou **R\$ 680,5 mm** neste trimestre ante os **R\$ 471,4 mm** contabilizados no 3T20, sendo o principal impacto:

(i.ii) aumento de **R\$ 190,6 mm**, decorrente dos investimentos realizados para implantação das transmissoras ETB, TPE, ESTE, TSM e TCC. Segue abaixo a abertura das principais variações:

Transmissoras							
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	ETB	TPE	ESTE	TSM	TCC	Demais Transmissoras	Total
3T21	64,3	112,1	18,8	19,4	76,0	390,0	680,5
3T20	33,8	35,5	5,7	5,2	19,7	371,5	471,4
Variações	30,5	76,6	13,1	14,2	56,3	18,5	209,1

(ii) aumento de **R\$ 42,2 mm** na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou **R\$ 121,8 mm** neste trimestre, ante os **R\$ 79,6 mm** registrados no 3T20. Segue abaixo as principais variações:

Transmissoras							
Receita de Transmissão de Energia	ETB	TPE	TCC	EATE	ENTE	Demais Transmissoras	Total
3T21	6,5	12,5	8,5	19,1	17,9	57,4	121,8
3T20	1,9	-	-	13,7	12,8	51,1	79,6
Variações	4,6	12,5	8,5	5,3	5,0	6,3	42,2

(iii) redução de **R\$ 714,9 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 244,8 mm** no 3T21, ante os **R\$ 959,7 mm** registrados no 3T20, principalmente pela:

(iii.i) redução dos investimentos nos projetos ETB, TPE, TCC, os quais foram concluídos;

(iii.ii) redução dos investimentos na transmissora TSM que esta com previsão de entrada em operação no 4T21 e;

(iii.iii) aumento dos investimentos na transmissora ESTE, a qual esta com sua entrada em operação prevista para o 1T22.

Transmissoras							
Receita de Infraestrutura	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	Demais Transmissoras	Total
3T21	-	-	-	141,8	110,0	(7,0)	244,8
3T20	169,3	173,2	228,8	132,6	218,1	37,8	959,7
Variações	(169,3)	(173,2)	(228,8)	9,2	(108,0)	(44,8)	(714,9)

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou **R\$ 782,6 mm** no 3T21, 14,5% superior aos **R\$ 683,5 mm** apurados no 3T20.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu **99,2%**, 4,4 p.p superior aos **94,8%** registrados no mesmo período do ano passado.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) redução de **R\$ 463,6 mm** na **Receita Bruta – IFRS**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 209,1 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou **R\$ 680,5 mm** neste trimestre ante os **R\$ 471,4 mm** contabilizados no 3T20;

(ii) aumento de **R\$ 42,2 mm** na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou **R\$ 121,8 mm** neste trimestre, ante os **R\$ 79,6 mm** registrados no 3T20;

(iii) redução de **R\$ 714,9 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 244,8 mm** no 3T21, ante os **R\$ 959,7 mm** registrados no 3T20.

Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”.

(b) redução de **R\$ 488,7 mm** no **Custo de Infraestrutura**, basicamente pela conclusão de parte dos projetos que estavam em implantação. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras						Total
	ETB	TPE	TCC	TSM	ESTE	Demais Transmissoras	
3T21	4,8	-	(2,4)	91,3	67,0	4,7	165,4
3T20	142,4	149,2	129,3	143,7	64,8	24,7	654,1
Variações	(137,6)	(149,2)	(131,7)	(52,4)	2,2	(20,0)	(488,7)

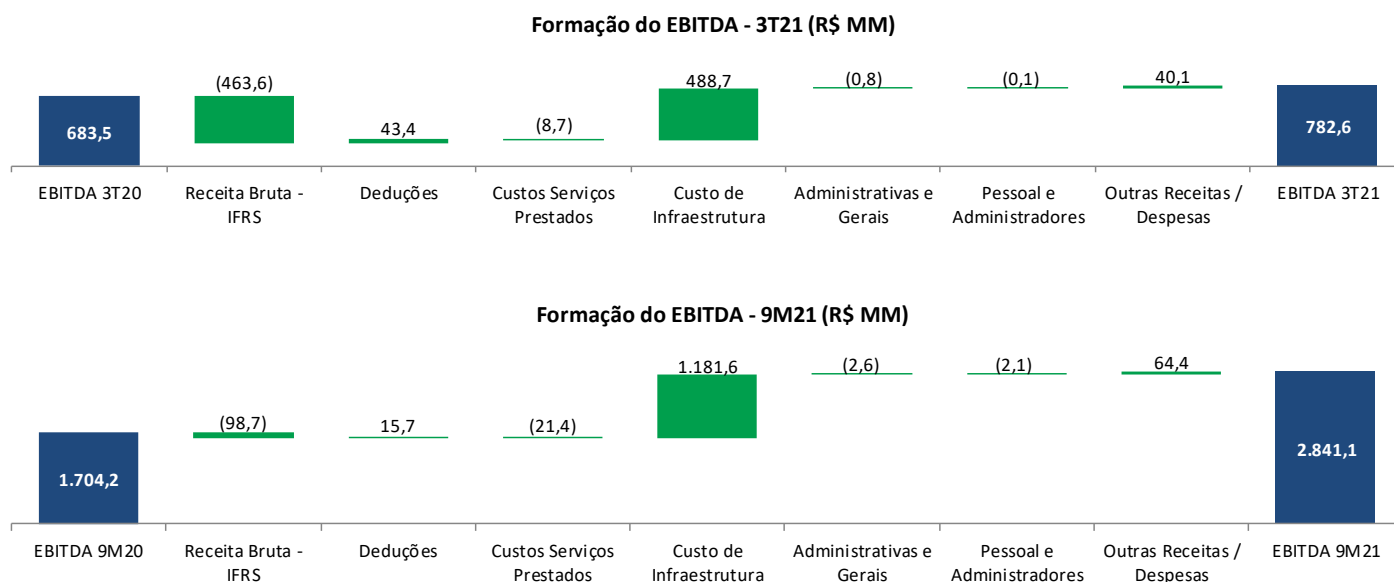
(c) redução de **R\$ 40,1 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**:

(+) **R\$ 50,4 mm** na linha **Outras Receitas**, principalmente pelo aumento de **R\$ 39,3 mm** na transmissora ETVG e de **R\$ 13,7 mm** na transmissora ETEM e;

(+) **R\$ 10,3 mm** na Linhas **Outras Despesas**, principalmente pela aumento de **R\$ 10,0 mm** na transmissora TME.

Estas variações devem-se ao impacto da 2ª revisão tarifária periódica (RTP) prevista contratualmente. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel;

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou **R\$ 450,7 mm** no 3T21, ante os **R\$ 479,9 mm** apurados no 3T20.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

(a) aumento de **R\$ 99,0 mm** no **EBITDA**, principalmente pelo:

(i) redução de R\$ 420,2 mm na receita líquida das transmissoras;

(ii) redução de R\$ 488,7 mm no custo de infraestrutura e;

(iii) redução de R\$ 40,1 mm na conta Outras Despesas / Receitas.

Para mais informações sobre as variações no EBITDA, favor verificar a seção anterior “EBITDA - IFRS”.

(b) aumento de **R\$ 159,4 mm** no **Resultado Financeiro**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 162,7 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) aumento de **R\$ 131,3 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE, ETB e TCC, que impactaram esta conta em R\$ 60,2 mm, R\$ 32,7 mm e R\$ 38,3 mm, respectivamente;

(i.ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 3,02% no acumulado do 3T21, ante o 1,24% registrado no acumulado do 3T20 e;

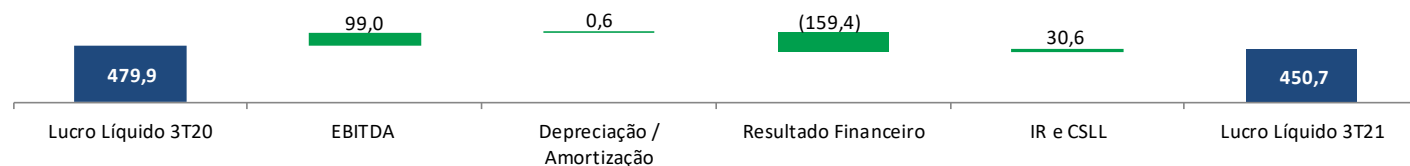
(i.iii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,21% no acumulado do 3T21, ante os 0,50% no acumulado do 3T20.

(c) redução de **R\$ 30,6 mm** no **IRPJ/CSLL**, principalmente pela redução de **R\$ 28,8 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**. Segue abaixo as principais variações nesta conta:

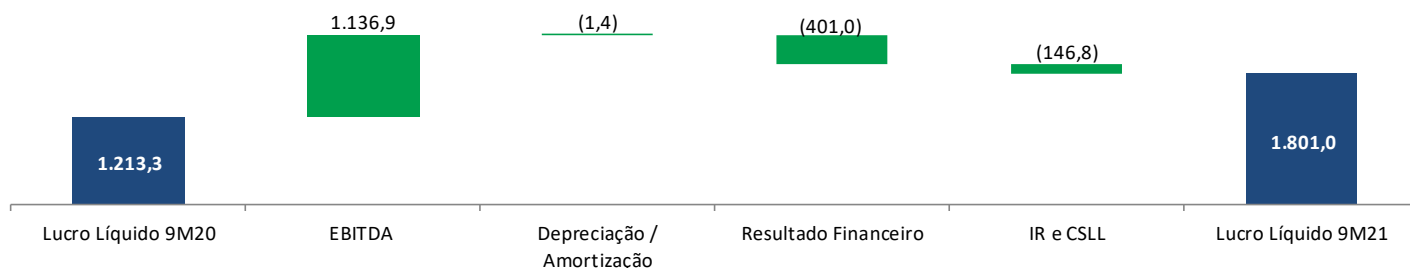
IR / CSLL (Corrente / Diferido)	Transmissoras						Total
	ETB	TSM	TCC	EATE	ETVG	Demais Transmissoras	
3T21	3,0	8,9	15,0	11,9	17,7	77,7	134,1
3T20	13,7	20,0	32,7	21,0	0,5	76,8	164,7
Variações	(10,7)	(11,2)	(17,7)	(9,1)	17,2	0,9	(30,6)

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 3T21 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M21 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/09/2021				Período findo em 30/09/2021					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.047.082	6.165		1.040.917	3.938.991	19.524				3.919.467
Receita de transmissão de energia	127.214	431		126.783	327.285	1.227				326.058
Receita de infraestrutura	244.786	(635)		245.421	943.022	1.000				942.022
Remuneração do Ativo de Concessão (-) Parcela variável	680.525	6.369		674.156	2.676.709	17.297				2.659.412
	(5.443)	-		(5.443)	(8.025)	-				(8.025)
Deduções da receita operacional bruta	(92.478)	(789)		(91.689)	(358.715)	(2.513)				(356.202)
PIS	(6.530)	(30)		(6.500)	(23.990)	(90)				(23.900)
COFINS	(30.099)	(137)		(29.962)	(82.186)	(415)				(81.771)
PIS diferido	(6.090)	(76)		(6.014)	(33.499)	(247)				(33.252)
COFINS diferido	(28.061)	(347)		(27.714)	(154.349)	(1.136)				(153.213)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.827)	(42)		(8.785)	(23.476)	(119)				(23.357)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(4.373)	(118)		(4.255)	(17.520)	(388)				(17.132)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.993)	(6)		(1.987)	(5.266)	(16)				(5.250)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.993)	(6)		(1.987)	(5.266)	(16)				(5.250)
Ministério de minas e energia - MME	(1.002)	(3)		(999)	(2.636)	(8)				(2.628)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.198)	(6)		(2.192)	(5.848)	(18)				(5.830)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	(1.312)	(18)		(1.294)	(4.679)	(60)				(4.619)
Receita operacional líquida	954.604	5.376		949.228	3.580.276	17.011				3.563.265
Custo de operação	(202.966)	(1.949)		(201.017)	(771.705)	(4.579)				(767.126)
Custo dos serviços prestados	(37.382)	(522)		(36.860)	(97.214)	(1.509)				(95.705)
Custo de infraestrutura	(165.377)	(1.462)		(163.915)	(670.830)	(3.031)				(667.799)
Depreciação / Amortização	(207)	35		(242)	(3.661)	(39)				(3.622)
Lucro bruto	751.638	3.427		748.211	2.808.571	12.432				2.796.139
Despesas e receitas operacionais	30.175	(103)	1.143	31.421	27.137	(234)	4.718			32.089
Administrativas e gerais	(5.130)	(10)		(5.120)	(14.063)	(60)				(14.003)
Pessoal	(6.251)	(93)		(6.158)	(23.266)	(174)				(23.092)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.143	1.143	-	-	4.718			4.718
Depreciação / Amortização	(544)	-		(544)	(1.731)	-				(1.731)
Outras receitas	52.434	-		52.434	77.444	-				77.444
Outras despesas	(10.334)	-		(10.334)	(11.247)	-				(11.247)
EBIT	781.813	3.324	1.143	779.632	2.835.708	12.198	4.718			2.828.228
Depreciação / Amortização	(751)	35		(786)	(5.392)	(39)				(5.353)
EBITDA	782.564	3.289	1.143	780.418	2.841.100	12.237	4.718			2.833.581
Despesas financeiras	(203.572)	4		(195.817)	(498.345)	(12)		37.085		(498.333)
Encargos de dívidas	(180.338)	7		(180.345)	(442.220)	(3)		37.085		(442.217)
Variações cambiais	(624)	-		(624)	1.769	-		-		1.769
Outras	(22.610)	(3)		(14.848)	(57.894)	(9)		-		(57.885)
Receitas financeiras	6.628	34		6.594	23.245	69				23.176
Receitas de aplicações financeiras	5.472	26		5.446	11.316	58				11.258
Outras	1.156	8		1.148	11.929	11				11.918
	(196.944)	38		(189.223)	(475.100)	57		37.085		(475.157)
EBT	584.869	3.362	1.143	590.409	2.360.608	12.255	4.718	37.085		2.353.071
IR / CSLL	(134.120)	(1.122)		(132.998)	(559.648)	(3.005)				(556.643)
Imposto de renda	(5.473)	(26)		(5.447)	(24.073)	(52)				(24.021)
Contribuição social	(12.542)	(12)		(12.530)	(39.159)	(25)				(39.134)
Imposto de renda diferido	(85.292)	(797)		(84.495)	(348.248)	(2.771)				(345.477)
CSLL diferido	(30.813)	(287)		(30.526)	(148.168)	(157)				(148.011)
Lucro líquido Consolidado	450.749	2.240	1.143	457.411	1.800.960	9.250	4.718	37.085		1.796.428
Participação de não controladores				(190.033)						(823.865)
Lucro líquido Alupar				267.378						972.563

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 329,1	R\$ 1.614,7 ⁽⁵⁾	R\$ 306,0	2024	2024
ELTE	40	R\$ 57,5	R\$ 450,0	R\$ 19,2	2024	2024
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 123,6	R\$ 485,8	R\$ 488,9	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 60,4 ⁽⁸⁾	2021	2023
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 120,0	R\$ 889,0	R\$ 731,2	2022	2021

⁽¹⁾ Ciclo 2021/2022

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA até dez/20.

⁽⁶⁾ Investimento total. Empreendimentos com participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 5,44 (Base 30/09/2021)

Projetos em fase de Licenciamento Ambiental

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido a problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, em virtude da não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável do contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, o qual tramita perante a 22ª Vara Federal Cível do Distrito Federal em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

O Ministério de Minas e Energia (MME), no âmbito do requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão protocolado perante a ANEEL, em decorrência do Despacho Aneel nº 3.265, após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do referido Despacho e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo

foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. No momento, o IBAMA está aguardando manifestação dos indígenas e da FUNAI quanto ao PBA-CI protocolado, para dar sequência ao processo de análise de Licença de Instalação para o empreendimento.

Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, a TNE apresentou à Agência pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso fosse julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Em 27/04/2021, em Reunião de Diretoria da ANEEL, esta deliberou por manter, em parte, o teor do Despacho ANEEL nº 2.502/2019, especialmente para os fins de: (i) autorizar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 3/2012-ANEEL, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos – CER da Subestação Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital do Leilão nº 4/2011-ANEEL, totalizando Receita Anual Permitida – RAP no valor de R\$ 329.061.673,66, atualizado até 30 de junho de 2021; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 (trinta e seis) meses, a ser contado a partir da assinatura do Termo Aditivo Contratual; e (iii) convocar a TNE para, até 30 de junho de 2021, assinar o respectivo aditivo contratual. Esta decisão está contida no Despacho ANEEL nº 1177/2021, publicado no DOU em 04.05.2021.

Em 25 de março de 2021, a TNE protocolou na ANEEL um pedido para solução de controvérsias com a instauração de arbitragem para definição de eventual direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 003/2012 até o valor requerido de RAP de R\$ 395.660.000,00 (base: março/2019). Consequentemente, em 10/09/2021 foi realizada a 9ª Reunião Extraordinária de Diretoria da ANEEL, na qual, foi aprovada a celebração do Termo de Compromisso Arbitral e convocada a TNE para assinar o respectivo Termo e o Aditivo ao Contrato de Concessão. Posteriormente, em 17/09/2021 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL, contemplando a cláusula compromissória arbitral para definição e forma do eventual reequilíbrio econômico-financeiro do referido Contrato de Concessão.

Adicionalmente, em 28/09/2021 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a Licença de Instalação nº 1.400/2021 que possibilita a implantação da Linha de Transmissão de 500 kV Engenheiro Lechuga – Equador – Boa Vista CD e Subestações Associadas.

No âmbito do Processo Judicial nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em março de 2021, foi prolatada sentença julgando procedente em parte a ação proposta, para determinar a rescisão do contrato de concessão nº003/2012-ANEEL e condenar a União Federal a indenizar a TNE das perdas materiais a serem apuradas em liquidação de sentença. Posteriormente, em 08/10/2021 foi protocolada petição, em conjunto com União e IBAMA, requerendo a extinção do feito e homologação da transação, em decorrência do compromisso arbitral firmado, com o objetivo de submeter a controvérsia à apreciação do juízo arbitral, nos moldes do §1º do art. 9º da Lei n. 9.307/96.

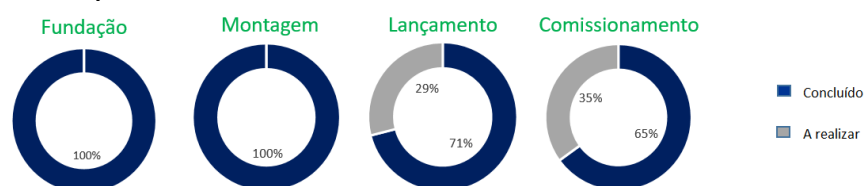
Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

Status dos Projetos:

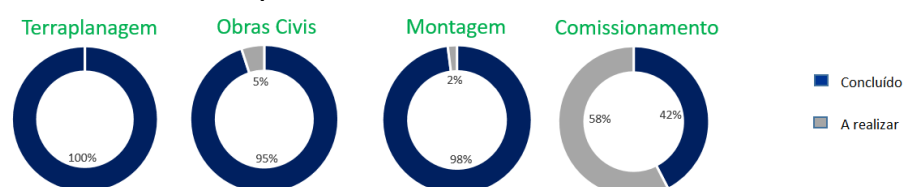
Transmissoras em Implantação	Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 15/10/19	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/2017
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA LI – 13/11/19	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 06/04/2018	Aprovado 14/11/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA Protocolado 05/04/19	-	-	-
ELTE	05/09/2014 / 08/01/2021	SP	CETESB Manoel da Nóbrega LI Protocolada: 15/05/2019 Domênico Rangoni LP Protocolada 02/07/2021	Protocolo 16/03/2021	-	Aprovado 17/04/2015

ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

LT Mesquita – João Neiva 2

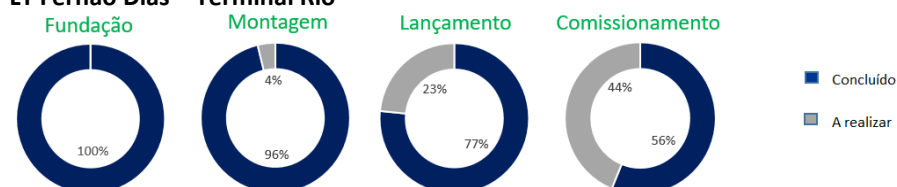


SE João Neiva 2 / Mesquita

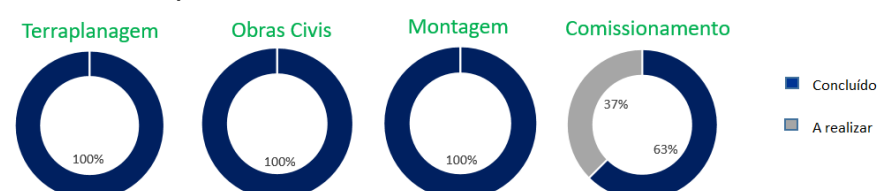


TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022.

LT Fernão Dias – Terminal Rio



SE Fernão Dias / Terminal Rio



TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até 2022.

No 3T21, em razão da licença ambiental emitida parcialmente em janeiro, contemplando 98% da linha de transmissão, a Companhia segue em negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto.

Também houve continuidade: (i) das negociações fundiárias; (ii) do processo de fabricação e transporte das estruturas metálicas; e (iii) nas atividades de estudo de arqueologia da linha de transmissão.

Marcos do Projeto: Evolução Fundiária: 87%.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

No 3T21 foi protocolado o pedido de Licença de Instalação da SE Manoel da Nóbrega e da linha de transmissão de 230kV. Em relação a subestação Domênico Rangoni e a linha de transmissão 345/138kV, foi emitido pela CETESB o Termo de Referência para elaboração do EIA/RIMA e os estudos formalizando a solicitação da Licença Prévia foram protocolados.

Marcos do Projeto: Evolução Fundiária: 47%

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 3T21.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"								
R\$ MM	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%	
Receita Líquida	173,9	210,3	134,9	55,9%	554,7	411,1	34,9%	
Custos Operacionais	(27,3)	(36,3)	(25,9)	40,1%	(87,3)	(75,9)	15,0%	
Depreciação / Amortização	(26,7)	(43,4)	(26,9)	61,0%	(96,8)	(99,4)	(2,6%)	
Compra de Energia	(48,7)	(71,7)	(19,5)	268,0%	(148,6)	(57,5)	158,4%	
Despesas Operacionais	(6,9)	(6,5)	(5,3)	23,4%	(17,7)	(15,8)	12,2%	
EBITDA (CVM 527)	91,0	95,8	84,3	13,8%	301,1	261,9	15,0%	
Margem EBITDA	52,3%	45,6%	62,5%	(16,9 p.p)	54,3%	63,7%	(9,4 p.p)	
Resultado Financeiro	(47,1)	(72,3)	(39,7)	82,0%	(178,3)	(122,0)	46,1%	
Lucro Líquido / Prejuízo	15,5	(23,1)	16,1	-	15,2	32,3	(53,0%)	
Dívida Líquida*	1.423,4	1.419,5	1.493,4	(4,9%)	1.419,5	1.493,4	(4,9%)	
Dívida Líquida / EBITDA**	3,9	3,7	4,4		3,5	4,3		

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou **R\$ 210,3 mm** no 3T21, 55,9% superior aos **R\$ 134,9 mm** apurados no 3T20. Esta variação deve-se principalmente ao aumento de R\$ 78,7 mm no faturamento, sendo os principais impactos:

- (a) (+) R\$ 24,9 mm na UHE Ferreira Gomes;
- (b) (+) R\$ 12,7 mm na UHE La Virgen
- (c) (+) R\$ 7,8 mm na PCH Lavrinhas;
- (d) (+) R\$ 6,8 mm na PCH Queluz;
- (e) (+) R\$ 14,4 mm nas Eólicas Energia dos Ventos;
- (f) (+) R\$ 8,1 mm na PCH Verde 8.

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			UHE La Virgen			Total		
	3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR										222.688	126,02	28.063	88.099	179,52	15.815					310.787	43.878
Contrato Bilateral ACL	23.184	426,42	9.886	23.184	426,42	9.886				88.099	214,13	18.865					48.213	263,56	12.707	182.680	51.344
Comercialização	23.184	328,80	7.623	23.184	328,92	7.626	39.744	439,49	17.467	29.760	580,88	17.287			13.465					115.872	63.468
CCEE/Ajustes			1.838			1.960			789			9.381		210							14.178
Total			19.347			19.471			18.256			73.596		29.491					12.707		172.868

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			UHE La Virgen			Total		
	3T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR										224.854	119,05	26.768	88.099	171,31	15.092					312.953	41.860
Contrato Bilateral ACL	23.184	322,98	7.488	23.184	322,98	7.488	39.744	243,99	9.697	88.099	200,55	17.668								174.211	42.341
Comercialização	15.372	123,99	1.906	15.372	123,99	1.906				29.760	88,41	2.631								60.504	6.443
Reclassificação												(190)									(190)
CCEE/Ajustes			3.133			2.251			461			1.826		18							7.689
Total			12.527			11.645			10.158			48.703		15.110					0		98.143
Variações			6.820			7.826			8.098			24.893		14.381					12.707		74.725

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	782.122	259,92	203,3
1.1 ACR	457.037	175,21	80,1
1.2 ACL	209.213	285,57	59,7
1.3 ACL - Comercialização	115.872	547,74	63,5
2. SPOT / CCEE			20,0
3. IMPOSTOS (ICMS) / Outros Ajustes			0,1
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			223,4
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			60,7
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			284,0
7. ELIMINAÇÕES			(46,6)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			237,4

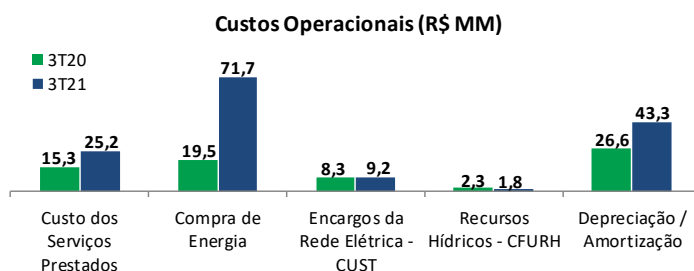
Custo do Serviço

Totalizou R\$ 151,2 mm no 3T21, ante os R\$ 72,0 mm registrados no 3T20. Esta variação é explicada principalmente pelo:

(a) aumento de R\$ 9,9 mm na linha **Custo dos Serviços Prestados**, sendo os principais impactos:

(i) aumento de R\$ 4,3 mm na UHE La Virgen decorrente da entrada em operação comercial (UG2: maio/21; UG1: (junho/21 e UG3: Julho/21);

(ii) aumento de R\$ 2,9 mm registrado na UHE Foz do Rio Claro, em razão de uma despesa extraordinária decorrente do acordo com um dos fornecedores da implantação do projeto, a qual já estava provisionada na conta “contingência no passivo”. Dessa forma, neste trimestre, houve a reclassificação contábil da conta “imobilizado em curso” para “contingência no resultado”.



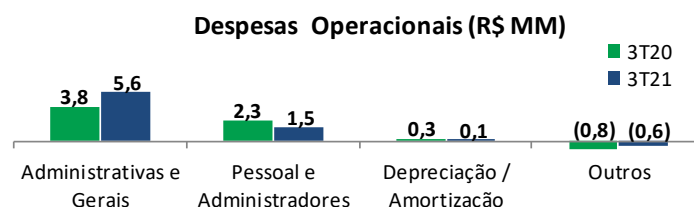
(b) aumento de R\$ 52,2 mm na **Compra de Energia**. Segue abaixo as principais variações:

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Total	
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor
3T21																				
Comercialização	(7.866)	577,23	(4.540)	(5.057)	577,23	(2.919)	(47.484)	262,50	(12.465)	(47.484)	262,50	(12.465)	(39.744)	388,14	(15.426)				(147.634)	(47.815)
Partes Relacionadas																(76.157)	364,23	(27.739)	(76.157)	(27.739)
CCEE/ Ajustes			57						79			31			200					367
Impostos															1.372			2.191		3.563
Total			(4.484)			(2.919)			(12.386)			(12.433)			(13.854)			(25.548)		(71.623)
3T20																				
Comercialização	(1.512)	100,69	(152)	(612)	101	(62)	(29.292)	89,21	(2.613)	(29.292)	89,21	(2.613)	(39.744)	200,01	(7.949)	(46.858)	87,90	(4.119)	(147.310)	(17.508)
Partes Relacionadas	(595)	89,05	(53)				(6.288)	171,76	(1.080)	(6.288)	171,76	(1.080)				(3.456)	100,98	(349)	(16.627)	(2.562)
CCEE/ Ajustes			(368)						(90)			(97)			123			(390)		(695)
Reclassificação						190														190
Impostos															704			400		1.104
Total			(573)			255			(3.783)			(3.790)			(7.122)			(4.458)		(19.471)
Variações			(3.910)			(3.174)			(8.603)			(8.643)			(6.732)			(21.090)		(52.152)

(c) aumento de R\$ 16,6 mm na conta **Depreciação / Amortização**, sendo: (i) R\$ 9,2 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo e; (ii) R\$ 7,7 mm na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente foi contabilizada à respectiva depreciação acumulada.

Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 6,6 mm no 3T21, ante os R\$ 5,6 mm apurados no 3T20. Esta variação deve-se basicamente ao aumento de R\$ 1,7 mm na conta **Administrativas e Gerais**, explicado principalmente pelo crescimento de R\$ 2,0 na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo.



EBITDA

No 3T21, o EBITDA totalizou R\$ 95,8 mm, 13,8% superior aos R\$ 84,3 mm registrados no 3T20.

O EBITDA foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de R\$ 78,7 mm na **Receita Bruta**, conforme abaixo:

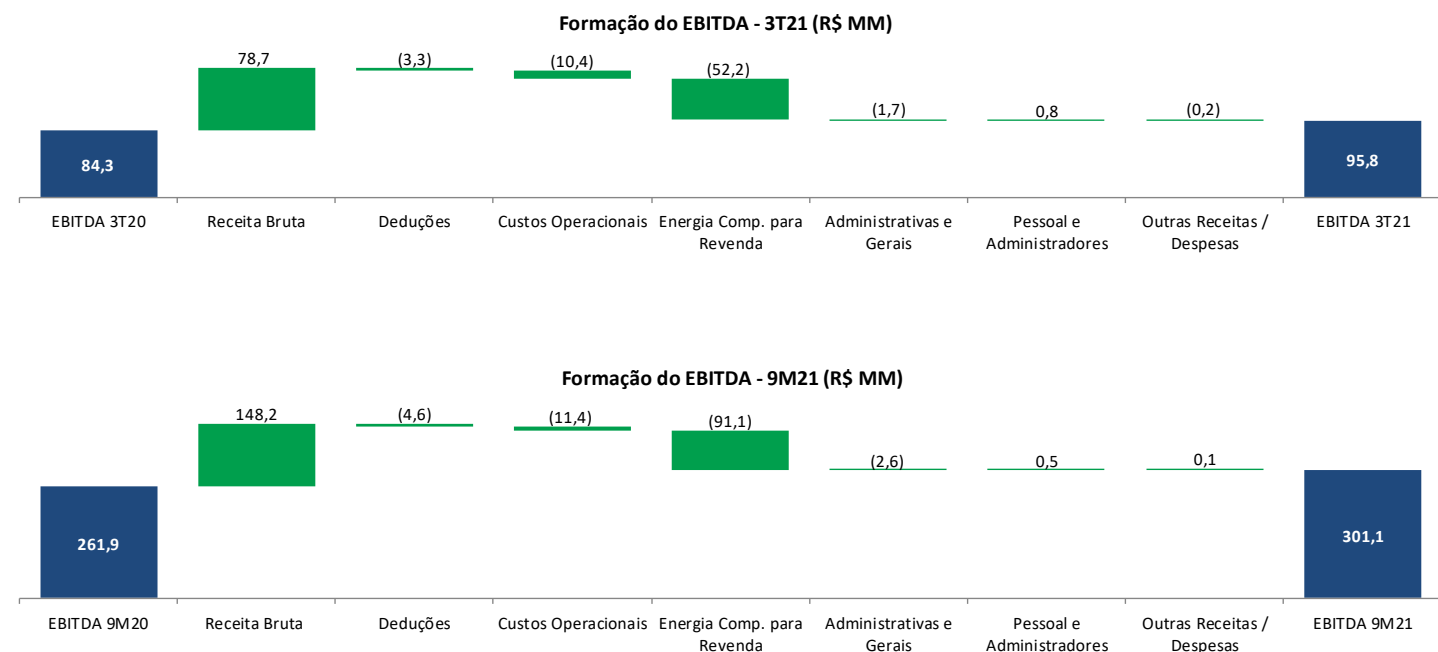
Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Geração Combinado			
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor		
3T21																															
Contrato Bilateral ACR	82.663	240,04	19.842	63.587	257,20	16.355																									
Contrato Bilateral ACL							23.184	426,42	9.886	23.184	426,42	9.886																			
Comercialização							23.184	328,80	7.623	23.184	328,92	7.626	39.744	439,49	17.467	29.760	580,88	17.287													
CCEE/Ajustes			2.882			2.937			1.838			1.960																			
Impostos						77																									
Total			22.724			19.369			19.347			19.471			18.256			73.596			29.491			8.401			12.707			223.362	
3T20																															
Contrato Bilateral ACR	83.544	226,07	18.887	64.264	242,31	15.572																									
Contrato Bilateral ACL							23.184	322,98	7.488	23.184	322,98	7.488	39.744	243,99	9.697	88.099	200,55	17.668													
Comercialização							15.372	123,99	1.906	15.372	123,99	1.906				29.760	88,41	2.631													
Reclassificação																		(190)													
CCEE/Ajustes			489			849			3.133			2.251			461			1.826													
Impostos						1.094																									
Total			19.376			17.515			12.527			11.645			10.158			48.703			15.110			9.648			0			144.682	
Variações			3.348			1.854			6.820			7.826			8.098			24.893			14.381			(1.247)			12.707			78.680	

(b) aumento de R\$ 52,2 mm na **Compra de Energia**, conforme abertura abaixo:

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA Energia dos Ventos			Geração Combinado							
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor						
3T21																													
Comercialização	(7.866)	577,23	(4.540)	(5.057)	577,23	(2.919)	(47.484)	262,50	(12.465)	(47.484)	262,50	(12.465)	(39.744)	388,14	(15.426)										(147.634)	(47.815)			
Partes Relacionadas																			(76.157)	364,23	(27.739)				(76.157)	(27.739)			
CCEE/ Ajustes			57						79			31			200									(33)	334				
Impostos															1372,03									2.191	3.563				
Total			(4.484)			(2.919)			(12.386)			(12.433)			(13.854)			(25.548)			(33)			(33)	(71.656)				
3T20																													
Comercialização	(1.512)	100,69	(152)	(612)	101	(62)	(29.292)	89,21	(2.613)	(29.292)	89,21	(2.613)	(39.744)	200,01	(7.949)	(46.858)	87,90	(4.119)							(147.310)	(17.508)			
Partes Relacionadas	(595)	89,05	(53)				(6.288)	171,76	(1.080)	(6.288)	171,76	(1.080)				(3.456)	100,98	(349)							(16.627)	(2.562)			
CCEE/ Ajustes			(368)			127			(90)			(97)			123			(390)								(695)			
Reclassificação						190																				190			
Impostos															704			400								1.104			
Total			(573)			255			(3.783)			(3.790)			(7.122)			(4.458)			-			(33)	(19.471)				
Variações			(3.910)			(3.174)			(8.603)			(8.643)			(6.732)			(21.090)			(33)			(33)	(52.185)				

(c) aumento de R\$ 10,4 mm na conta **Custos Operacionais**, principalmente pelo crescimento de R\$ 9,9 mm nos **Custo dos Serviços Prestados**, conforme explicado acima na seção “Custo do Serviço”.

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Lucro Líquido

No 3T21, o segmento de geração registrou um prejuízo de **R\$ 23,1 mm**, ante o lucro de **R\$ 16,1 mm** registrados no 3T20.

Este resultado é explicado:

(a) aumento de **R\$ 11,6 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA”.

(b) aumento de **R\$ 16,4 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, em razão de:

(i) aumento de R\$ 9,0 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo e;

(ii) aumento de R\$ 7,7 mm na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente foi contabilizada à respectiva depreciação acumulada.

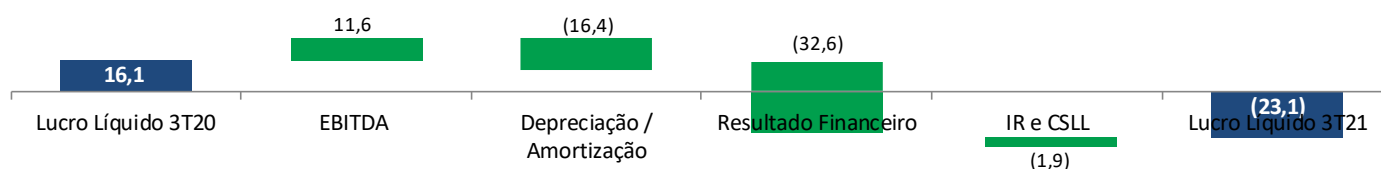
(c) aumento de **R\$ 32,6 mm** no **Resultado Financeiro**, explicado basicamente pelo crescimento de **R\$ 35,3 mm** nas despesas financeiras, conforme abaixo:

(i) crescimento de **R\$ 27,1 mm** na UHE La Virgen e na PCH Morro Azul, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa) e;

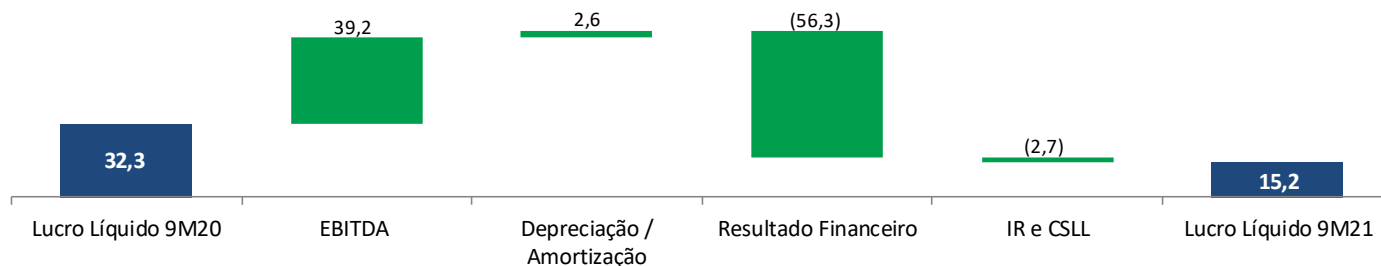
(ii) aumento de **R\$ 2,9 mm** na PCH Verde 8 e de **R\$ 4,6 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 3,02% no acumulado do 3T21, ante o 1,24% registrado no acumulado do 3T20 e;

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 3T21 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M21 (R\$ MM)

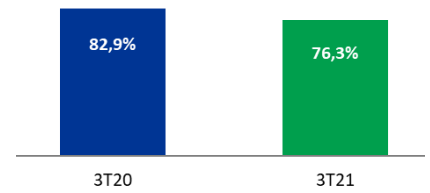


Indicadores Operacionais – Geração

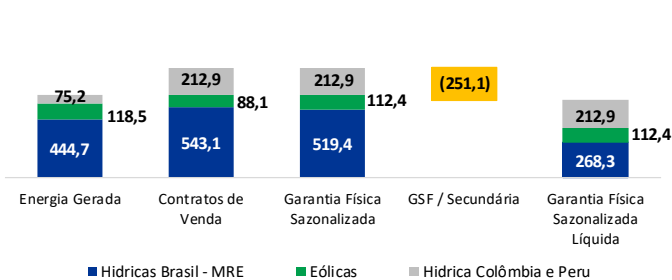
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 251,1 GWh no 3T21, além de uma exposição negativa na CCEE de 274,9 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

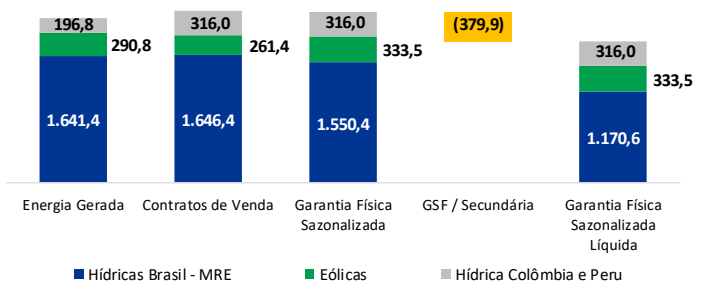
Disponibilidade Geradoras Considerando paradas programadas



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 3T21



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 9M21



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram **R\$ 25,7 mm** neste trimestre ante os **R\$ 35,8 mm** apurados no 3T20.

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 18,9 mm;
- (ii) compra de 20,0 MW no Mecanismo de Venda de Excedentes de energia (MVE) para 2 semestre, ao preço médio de R\$ 207,00/MWh, totalizando R\$ 9,1 mm;
- (iii) Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 2,2 mm.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de **R\$ 60,7 mm** no 3T21, ante os **R\$ 27,9 mm** registrados no 3T20.

- (i) venda para a UHE Ferreira Gomes de 14,5 MW, totalizando R\$ 18,6 mm, conforme item (i) compras;
- (ii) venda de 25,4 MW para o mercado, totalizando R\$ 32,5 mm, conforme item (i) compras;
- (ii) venda de 20,0 MW para o mercado, totalizando R\$ 9,1 mm, referente a energia comprada no Mecanismo de Venda de Excedentes de energia (MVE), conforme item (ii) compras e;
- (vi) liquidação na CCEE, totalizando R\$ 0,4 mm.

Eliminações

No 3T21 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 46,6 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes ↔ Alupar	18,9
Alupar ↔ Ferreira Gomes	27,7
Total	46,6

Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 30/09/2021				Período findo em 30/09/2021					
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado
Receita operacional bruta	223.362	60.654	2.393	(48.997)	237.412	591.119	110.578	7.143	(118.224)	590.616
Suprimento de Energia	223.362	60.654	-	(46.604)	237.412	591.119	110.578	-	(111.081)	590.616
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.393	(2.393)	-	-	-	7.143	(7.143)	-
Deduções da receita operacional bruta	(13.059)	(5.611)	(318)	-	(18.988)	(36.441)	(10.226)	(947)	-	(47.614)
PIS	(2.043)	(1.001)	(40)	-	(3.084)	(5.669)	(1.824)	(118)	-	(7.611)
COFINS	(9.414)	(4.610)	(182)	-	(14.206)	(26.128)	(8.402)	(543)	-	(35.073)
ICMS	(77)	-	-	-	(77)	(600)	-	-	-	(600)
ISS	-	-	(96)	-	(96)	-	-	(286)	-	(286)
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(419)	-	-	-	(419)	(1.067)	-	-	-	(1.067)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(419)	-	-	-	(419)	(1.067)	-	-	-	(1.067)
Ministério de minas e energia - MME	(209)	-	-	-	(209)	(533)	-	-	-	(533)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(478)	-	-	-	(478)	(1.377)	-	-	-	(1.377)
Receita operacional líquida	210.303	55.043	2.075	(48.997)	218.424	554.678	100.352	6.196	(118.224)	543.002
Despesas operacionais	(151.189)	(26.088)	(1.286)	48.997	(129.566)	(331.819)	(74.899)	(3.430)	118.224	(291.924)
Compra de Energia	(71.655)	(25.740)	-	46.604	(50.791)	(148.555)	(73.960)	-	111.081	(111.434)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(9.193)	-	-	-	(9.193)	(25.386)	-	-	-	(25.386)
Comp. fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.846)	-	-	-	(1.846)	(7.512)	-	-	-	(7.512)
Custo dos serviços prestados	(25.237)	(348)	(1.250)	2.393	(24.442)	(54.371)	(939)	(3.331)	7.143	(51.498)
Depreciação/Amortização	(43.126)	-	(36)	-	(43.162)	(95.602)	-	(99)	-	(95.701)
Utilização do Bem Público - UBP	(132)	-	-	-	(132)	(393)	-	-	-	(393)
Lucro bruto	59.114	28.955	789	-	88.858	222.859	25.453	2.766	-	251.078
Despesas e receitas operacionais	(6.646)	-	-	-	(6.646)	(18.560)	-	-	-	(18.560)
Administrativas e gerais	(5.550)	-	-	-	(5.550)	(14.077)	-	-	-	(14.077)
Depreciação / Amortização	(121)	-	-	-	(121)	(846)	-	-	-	(846)
Pessoal	(1.527)	-	-	-	(1.527)	(5.655)	-	-	-	(5.655)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	552	-	-	-	552	2.018	-	-	-	2.018
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBIT	52.468	28.955	789	-	82.212	204.299	25.453	2.766	-	232.518
Depreciação / Amortização	(43.379)	-	(36)	-	(43.415)	(96.841)	-	(99)	-	(96.940)
EBITDA	95.847	28.955	825	-	125.627	301.140	25.453	2.865	-	329.458
Despesa Financeira	(76.348)	-	(99)	-	(76.447)	(186.710)	-	(262)	-	(186.972)
Encargos de dívidas	(38.218)	-	(97)	-	(38.315)	(107.292)	-	(259)	-	(107.551)
Variações cambiais	(36.428)	-	-	-	(36.428)	(67.230)	-	-	-	(67.230)
Outras	(1.702)	-	(2)	-	(1.704)	(12.188)	-	(3)	-	(12.191)
Receitas financeiras	4.077	-	322	-	4.399	8.409	-	518	-	8.927
Receitas de aplicações financeiras	3.899	-	229	-	4.128	7.985	-	268	-	8.253
Outras	178	-	93	-	271	424	-	250	-	674
EBT	(19.803)	28.955	1.012	-	10.164	25.998	25.453	3.022	-	54.473
IR / CSLL	(3.324)	-	(232)	-	(3.556)	(10.838)	-	(558)	-	(11.396)
Imposto de renda	(1.484)	-	(168)	-	(1.652)	(6.919)	-	(403)	-	(7.322)
Contribuição social	(826)	-	(64)	-	(890)	(3.593)	-	(155)	-	(3.748)
Imposto de renda diferido	(998)	-	-	-	(998)	(1.147)	-	-	-	(1.147)
CSLL diferido	(16)	-	-	-	(16)	821	-	-	-	821
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviços	(23.127)	28.955	780	-	6.608	15.160	25.453	2.464	-	43.077
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					(23.127)					15.160
Participação de não controladores					8.534					(10.381)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					(14.593)					4.779
Lucro líquido Alupar					15.142					32.696

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	R\$ 184,0 ⁽¹⁾	R\$ 12,2	-	-
Agreste Potiguar						
São João (EAP I)	23,1	12,7	R\$ 101,3 ⁽²⁾	R\$ 5,4	2023	2023
Santa Régia (EAP II)	35,7	20,5	R\$ 156,6 ⁽²⁾	R\$ 4,5	2023	2023

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/20.

⁽²⁾ Valores de out/2019

Antônio Dias: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Agreste Potiguar: O cluster Agreste Potiguar foi constituído para a implantação de sete parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, no município de Jandaira, totalizando 214,2 MW de capacidade instalada. Os sete parques já receberam as licenças de instalação e dois deles - AW São João (23,1 MW) e AW Santa Régia (35,7 MW), já receberam a Outorga da ANEEL. O início da execução das obras aconteceu no 3T21, com início da implantação do canteiro de obras, liberação de acessos e início da escavação das bases dos aerogeradores.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 1.167,7 mm no 3T21, ante os R\$ 1.509,9 mm registrados no mesmo período do ano passado.

Receita Líquida (R\$ MM)							
	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Receita de Transmissão de Energia	101,9	121,3	79,1	53,4%	318,0	214,4	48,3%
Receita de Infraestrutura	191,0	245,4	959,3	(74,4%)	942,0	2.425,9	(61,2%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	1.008,8	674,2	467,0	44,3%	2.659,4	1.159,7	129,3%
Receita de Suprimento de Energia	171,7	237,4	152,4	55,8%	590,6	450,7	31,1%
Receita Bruta – IFRS	1.473,4	1.278,3	1.657,9	(22,9%)	4.510,1	4.250,7	6,1%
Deduções	136,2	110,7	148,0	(25,2%)	403,8	385,2	4,8%
Receita Líquida IFRS	1.337,1	1.167,7	1.509,9	(22,7%)	4.106,3	3.865,5	6,2%

(a) redução de R\$ 464,6 mm no faturamento das transmissoras, principalmente pelo:

(i) aumento de R\$ 207,1 mm na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, conforme abertura abaixo:

Transmissoras							
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	ETB	TPE	ESTE	TSM	TCC	Demais Transmissoras	Total
3T21	64,3	112,1	18,8	19,4	76,0	383,6	674,2
3T20	33,8	35,5	5,7	5,2	19,7	367,1	467,0
Variações	30,5	76,6	13,1	14,2	56,3	16,5	207,1

(ii) redução de R\$ 713,9 mm na Receita de Infraestrutura, conforme abaixo:

Transmissoras							
Receita de Infraestrutura	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	Demais Transmissoras	Total
3T21	-	-	-	141,8	110,0	(6,4)	245,4
3T20	169,3	173,2	228,8	132,6	218,1	37,5	959,3
Variações	(169,3)	(173,2)	(228,8)	9,2	(108,0)	(43,9)	(713,9)

(b) aumento de R\$ 85,0 mm na Receita de Suprimento de Energia, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		457.037	175,21	80.075							457.037	175,21	80.075
Contrato Bilateral ACL		209.213	285,57	59.745				(88.099)	214,13	(18.865)	121.113	337,54	40.880
Comercialização		115.872	547,74	63.468	56.102	579,11	32.489				171.974	557,97	95.957
Partes Relacionadas					76.157	364,23	27.739	(76.157)	364,23	(27.739)	-		-
CCEE/Ajustes						19.997	426						20.423
Impostos						77							77
Total				223.362			60.654			(46.604)			237.412
Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		460.761	165,64	76.319							460.761	165,64	76.319
Contrato Bilateral ACL		206.143	252,20	51.989				(88.099)	200,55	(17.668)	118.044	290,75	34.321
Comercialização		60.504	106,49	6.443	182.736	136,46	24.936	(2.976)	89,04	(265)	240.264	129,50	31.114
Partes Relacionadas					13.651	168,19	2.296	(13.651)	168,19	(2.296)	-		-
Reclassificação						(190)					-		(190)
CCEE/Ajustes						9.027	717						9.744
Impostos						1.094							1.094
Total				144.682			27.949			(20.229)			152.402
Variações				78.680			32.705			(26.375)			85.010

*Para maiores informações, verificar as seções “Receita Líquida” e “Comercialização” no segmento de “Geração – Societário (IFRS)”.

Custos dos Serviços - IFRS

No 3T21, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 330,6 mm**, 57,0% inferior aos **R\$ 769,7 mm** apurados no 3T20.

Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) redução de **R\$ 489,9 mm** nos **Custos de Infraestrutura**. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras						Total
	ETB	TPE	TCC	TSM	ESTE	Demais Transmissoras	
3T21	4,8	-	(2,4)	91,3	67,0	3,2	163,9
3T20	142,4	149,2	129,3	143,7	64,8	24,3	653,8
Variações	(137,6)	(149,2)	(131,7)	(52,4)	2,2	(21,1)	(489,9)

(b) aumento de **R\$ 16,2 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, sendo: (i) R\$ 9,2 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo e; (ii) R\$ 7,7 mm na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente foi contabilizada à respectiva depreciação acumulada.

(c) aumento de **R\$ 18,5 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**. Abaixo as principais variações:

(+) R\$ 6,5 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(+) R\$ 4,3 mm na UHE La Virgen decorrente da entrada em operação comercial (UG2: mai/21; UG1: jun/21 e UG3: Jul/21) e;

(+) R\$ 2,9 mm registrados na UHE Foz do Rio Claro, em razão de uma despesa extraordinária decorrente do acordo com um dos fornecedores da implantação do projeto, a qual já estava provisionada na conta “contingência no passivo”. Dessa forma, neste trimestre, houve a reclassificação contábil da conta “imobilizado em curso” para “contingência no resultado”.

(d) aumento de **R\$ 15,7 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(147.634)	323,87	(47.815)	(44.160)	207,00	(9.141)					(191.794)	296,96	(56.956)
CCEE/Ajustes			334										334
Partes Relacionadas	(76.157)	364,23	(27.739)	(88.099)	214,13	(18.865)	164.256	283,73	46.604		0		-
Impostos			3.563			2.266							5.829
Total			(71.655)			(25.740)			46.604				(50.791)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(147.310)	118,85	(17.508)	(108.288)	200,71	(21.735)					(255.598)	153,54	(39.243)
CCEE/Ajustes			(695)			(1)							(696)
Partes Relacionadas	(16.627)	154,08	(2.562)	(88.099)	200,55	(17.668)	104.726	193,16	20.229		(0)		(0)
Reclassificação			190										190
Impostos			1.104			3.584							4.688
Total			(19.471)			(35.820)			20.229				(35.062)
Variações			(52.184)			10.080			26.375				(15.729)

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)				9M21	9M20	Var.%
	2T21	3T21	3T20	Var.%			
Custo dos Serviços Prestados	45,4	61,3	42,8	43,1%	147,2	116,3	26,6%
Energia Comprada para Revenda	33,9	50,8	35,1	44,9%	111,4	93,9	18,7%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	8,2	9,2	8,3	10,5%	25,4	24,3	4,4%
Recursos Hídricos - CFURH	3,0	1,8	2,3	(18,4%)	7,5	7,3	2,9%
Custo de Infraestrutura	110,6	163,9	653,8	(74,9%)	667,8	1.654,4	(59,6%)
Depreciação / Amortização	28,3	43,5	27,4	59,0%	99,7	100,7	(0,9%)
Total	229,6	330,6	769,7	(57,0%)	1.059,1	1.996,8	(47,0%)

Despesas Operacionais - IFRS

No 3T21, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ (21,3) mm**, ante os **R\$ 20,8 mm** apurados no 3T20.

Esta redução de **R\$ 42,1 mm** neste grupo de contas deve-se à:

(a) redução de **R\$ 44,1 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**:

(+) R\$ 54,9 mm na linha **Outras Receitas**:

(i) aumento de R\$ 2,0 mm na Alupar – Holding, em razão de ganho na aquisição de controle acionário da TME realizada em nov/2019, o qual gerou aumento de 14% na participação da transmissora TME. No momento da aquisição haviam contingências com risco de perda possível as quais foram provisionadas, mas dado ao arquivamento dos processos neste trimestre, houve a baixa do saldo, gerando ganho para Holding.

(ii) aumento de R\$ 39,3 mm na transmissora ETVG e de R\$ 13,7 mm na transmissora ETEM e;

(+) R\$ 10,8 mm na Linhas **Outras Despesas**, principalmente pela aumento de R\$ 10,0 mm na transmissora TME.

Estas variações nas transmissoras ETVG, ETEM e TME devem-se ao impacto da 2ª revisão tarifária periódica (RTP) prevista contratualmente. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel;

(b) aumento de **R\$ 5,2 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos:

(i) aumento de **R\$ 2,5 mm** na Alupar – Holding:

(+) R\$ 1,0 mm decorrente de gastos extraordinários com assessoria jurídica, sendo R\$ 0,5 mm relacionado a *sucess fee*;

(+) R\$ 0,7 mm em virtude da baixa de projetos relacionados a gastos nos leilões de transmissão de 2019 e 2020 e;

(+) R\$ 0,4 mm em razão de provisão de contingências de processos classificados anteriormente com risco possível de perda para provável.

(ii) crescimento de R\$ 2,0 na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo;

(c) queda de **R\$ 3,2 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente pela redução de **R\$ 2,3 mm** na Alupar – Holding. Em abr/2021 a Alupar – Holding desembolsou o pagamento do PLR referente as transmissoras em implantação, sendo este valor ressarcido pelas transmissoras no 3T21.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	2T21	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Administrativas e Gerais	9,3	14,8	9,6	54,1%	33,7	37,7	(10,5%)
Pessoal e Administradores	24,3	11,0	14,2	(22,5%)	50,0	44,7	11,8%
Equivalência Patrimonial	(2,1)	(1,1)	(1,3)	(14,1%)	(4,7)	(2,5)	87,1%
Outros	(25,6)	(46,8)	(2,7)	-	(73,0)	(3,7)	-
Depreciação / Amortização	1,6	0,9	1,1	(19,4%)	4,0	5,8	(30,8%)
Total	7,5	(21,3)	20,8	(202,4%)	10,0	81,9	(87,8%)

EBITDA - IFRS

No 3T21 o EBITDA totalizou **R\$ 902,8 mm**, 20,7% superior aos **R\$ 747,9 mm** registrados no 3T20.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 89,9%, 2,5 p.p. superior aos 87,4% apurados no 3T20.

Segue abaixo as principais variações no EBITDA:

(a) redução de **R\$ 379,5 mm** no **Faturamento**, em razão da: (i) redução de **R\$ 464,6 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia** e; (ii) aumento de **R\$ 85,0 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção “Receita Operacional Líquida - IFRS”;

(b) redução de **R\$ 489,9 mm** nos **Custos de Infraestrutura**, conforme detalhado abaixo:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras						Total
	ETB	TPE	TCC	TSM	ESTE	Demais Transmissoras	
3T21	4,8	-	(2,4)	91,3	67,0	3,2	163,9
3T20	142,4	149,2	129,3	143,7	64,8	24,3	653,8
Variáveis	(137,6)	(149,2)	(131,7)	(52,4)	2,2	(21,1)	(489,9)

(c) redução de **R\$ 44,1 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**, conforme detalhado anteriormente na seção “Despesas Operacionais – IFRS”

Segue abaixo a formação do EBITDA:

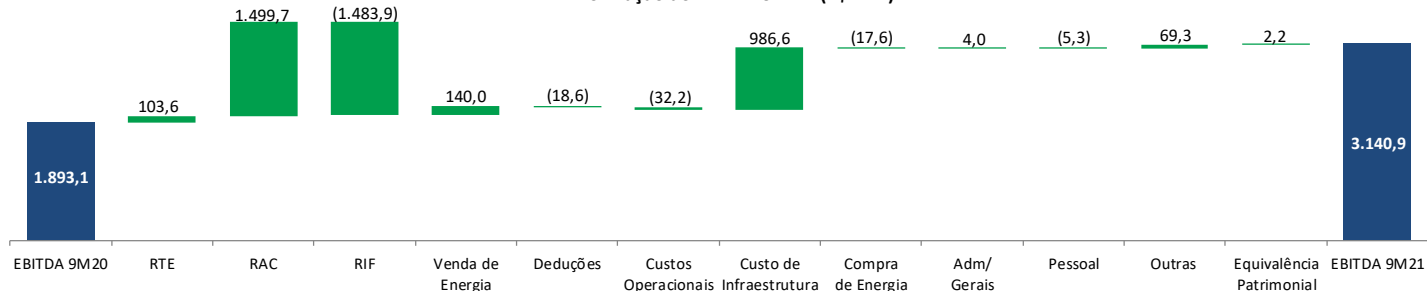
	EBITDA - IFRS (R\$ MM)				9M21	9M20	Var.%
	2T21	3T21	3T20	Var.%			
Receita Líquida - IFRS	1.337,1	1.167,7	1.509,9	(22,7%)	4.106,3	3.865,5	6,2%
Custos Operacionais	(56,7)	(72,3)	(53,4)	35,4%	(180,1)	(147,9)	21,8%
Custo de Infraestrutura	(110,6)	(163,9)	(653,8)	(74,9%)	(667,8)	(1.654,4)	(59,6%)
Compra de Energia	(33,9)	(50,8)	(35,1)	44,9%	(111,4)	(93,9)	18,7%
Despesas Operacionais	(8,0)	21,0	(21,1)	-	(10,8)	(78,7)	(86,3%)
Equivalência Patrimonial	2,1	1,1	1,3	(14,1%)	4,7	2,5	87,1%
EBITDA	1.130,0	902,8	747,9	20,7%	3.140,9	1.893,1	65,9%
Margem EBITDA	84,5%	77,3%	49,5%	27,8 p.p	76,5%	49,0%	27,5 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	92,1%	89,9%	87,4%	2,5 p.p	91,3%	85,6%	5,7 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Formação do EBITDA 3T21 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 9M21 (R\$ MM)



Notas: RTE – Receita de Transmissão de Energia / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

EBITDA - Regulatório

No 3T21 o EBITDA totalizou **R\$ 570,1 mm**, 67,0% superior aos **R\$ 341,5 mm** registrados no 3T20.

A Margem EBITDA atingiu 79,7%, 3,0 p.p. superior aos 76,7% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 299,8 mm** no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 214,8 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) aumento de **R\$ 72,5 mm** no faturamento da transmissora TPE, de **R\$ 49,2 mm** na transmissora TCC e de **R\$ 30,9 mm** na transmissora ETB, em razão das respectivas entradas em operação comercial (out/20; mar/21 e out/20);

(i.ii) redução de **R\$ 2,4 mm** no faturamento da transmissora STN e de **R\$ 0,5 mm** na transmissora Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STN: jan/21; Transleste: dez/20);

(i.iii) aumento de **R\$ 65,2 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021 que estabeleceu reajuste de 8,06% para os contratos indexados em IPCA e 37,06% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção "Transmissão" (pag.5).

(ii) aumento de **R\$ 85,0 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	457.037	175,21	80.075							457.037	175,21	80.075
Contrato Bilateral ACL	209.213	285,57	59.745				(88.099)	214,13	(18.865)	121.113	337,54	40.880
Comercialização	115.872	547,74	63.468	56.102	579,11	32.489				171.974	557,97	95.957
Partes Relacionadas				76.157	364,23	27.739	(76.157)	364,23	(27.739)	-		-
CCEE/Ajustes			19.997			426						20.423
Impostos			77									77
Total			223.362			60.654			(46.604)			237.412

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	460.761	165,64	76.319							460.761	165,64	76.319
Contrato Bilateral ACL	206.143	252,20	51.989				(88.099)	200,55	(17.668)	118.044	290,75	34.321
Comercialização	60.504	106,49	6.443	182.736	136,46	24.936	(2.976)	89,04	(265)	240.264	129,50	31.114
Partes Relacionadas				13.651	168,19	2.296	(13.651)	168,19	(2.296)	-		-
Reclassificação			(190)							-		(190)
CCEE/Ajustes			9.027			717						9.744
Impostos			1.094									1.094
Total			144.682			27.949			(20.229)			152.402
Variações			78.680			32.705			(26.375)			85.010

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Geração Combinado			
3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	
Contrato Bilateral ACR	82.663	240,04	19.842	63.587	257,20	16.355																									
Contrato Bilateral ACL							23.184	426,42	9.886	23.184	426,42	9.886							88.099	214,13	18.865				26.532	316,63	8.401	48.213	263,56	12.707	
Comercialização							23.184	328,80	7.623	23.184	328,92	7.626	39.744	439,49	17.467				29.760	580,88	17.287										
CCEE/Ajustes			2.882			2.937			1.838			1.960			789						9.381									19.997	
Impostos						77																								77	
Total			22.724			19.369			19.347			19.471			18.256				73.596						29.491			8.401		12.707	223.362

(b) aumento de **R\$ 29,9 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo: (i) crescimento de **R\$ 16,1 mm** nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial e; (ii) aumento de **R\$ 3,0 mm** na Alupar – Holding, em razão do maior faturamento neste trimestre com a venda de energia, que totalizou **R\$ 60,7 mm**, frente aos **R\$ 27,9 mm** apurados no 3T20.

(c) aumento de **R\$ 20,0 mm** nos **Custos Operacionais**, basicamente pelo crescimento de R\$ 19,6 mm nos custos dos serviços prestados, sendo:

(+) R\$ 5,5 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(+) R\$ 4,3 mm na UHE La Virgen decorrente da entrada em operação comercial (UG2: mai/21; UG1: jun/21 e UG3: Jul/21) e;

(+) R\$ 2,9 mm registrados na UHE Foz do Rio Claro, em razão de uma despesa extraordinária decorrente do acordo com um dos fornecedores da implantação do projeto, a qual já estava provisionada na conta “contingência no passivo”. Dessa forma, neste trimestre, houve a reclassificação contábil da conta “imobilizado em curso” para “contingência no resultado”.

(d) aumento de **R\$ 5,4 mm** nas despesas **Administrativas e Gerais**. Abaixo as principais variações:

(i) aumento de **R\$ 1,8 mm** no Segmento de geração, explicado principalmente pelo crescimento de R\$ 2,0 na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo;

(ii) aumento de **R\$ 1,1 mm** no Segmento de Transmissão principalmente pelo crescimento de R\$ 0,5 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21) e;

(iii) crescimento de **R\$ 2,4 mm** na Alupar – Holding:

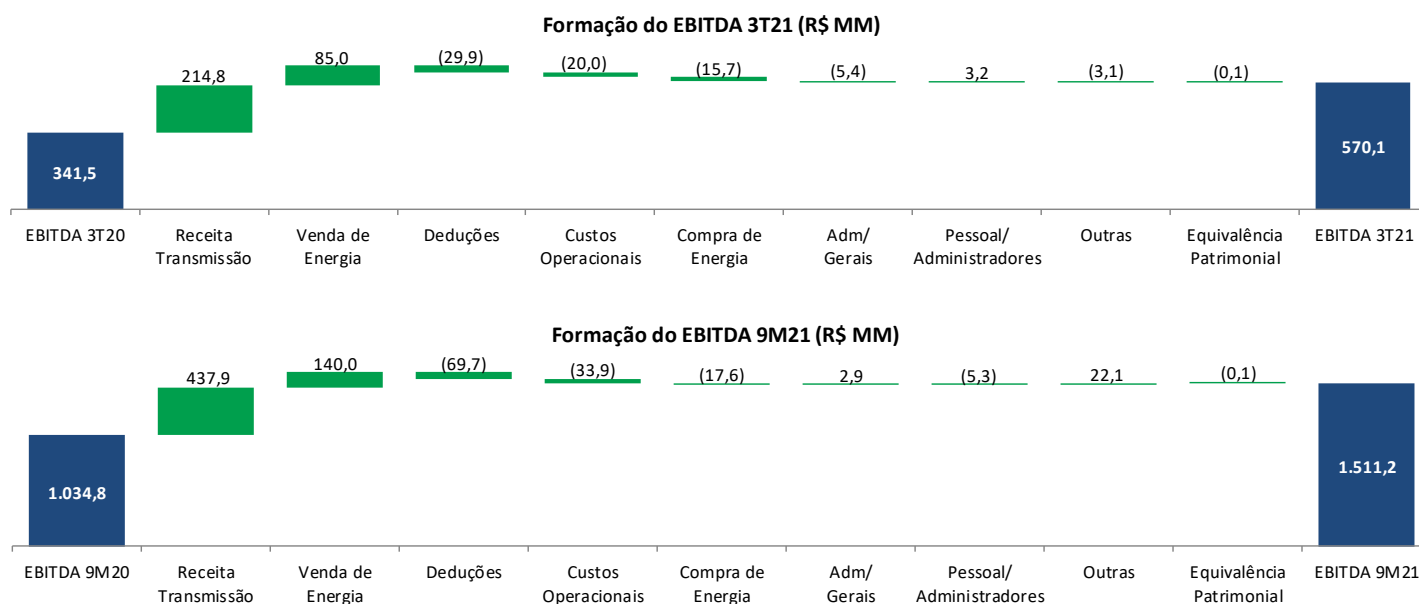
(+) R\$ 1,0 mm decorrente de gastos extraordinários com assessoria jurídica, sendo R\$ 0,5 mm relacionado a *sucess fee*;

(+) R\$ 0,7 mm em virtude da baixa de projetos relacionados a gastos nos leilões de transmissão de 2019 e 2020 e;

(+) R\$ 0,4 mm em razão de provisão de contingências de processos classificados anteriormente com risco possível de perda para provável.

	EBITDA - Regulatório (R\$ MM)				9M21	9M20	Var.%
	2T21	3T21	3T20	Var.%			
Receita Líquida	579,5	715,3	445,4	60,6%	1.857,9	1.349,8	37,6%
Custos Operacionais	(56,0)	(67,6)	(47,6)	42,1%	(173,9)	(140,1)	24,2%
Compra de Energia	(33,9)	(50,8)	(35,1)	44,9%	(111,4)	(93,9)	18,7%
Despesas Operacionais	(9,5)	(26,7)	(21,3)	25,0%	(61,1)	(80,9)	(24,4%)
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,1	-	(0,3)	(0,2)	40,0%
EBITDA	479,9	570,1	341,5	67,0%	1.511,2	1.034,8	46,0%
Margem EBITDA	82,8%	79,7%	76,7%	3,0 p.p	81,3%	76,7%	4,6 p.p

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Resultado Financeiro

Totalizou **R\$ (287,7) mm** no 3T21, ante os **R\$ (97,1) mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) aumento de **R\$ 16,6 mm** nas Receitas Financeiras, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,21% no acumulado do 3T21, ante os 0,50% no acumulado do 3T20. O principal impacto foi na Alupar – Holding, que apresentou crescimento de R\$ 16,7 mm.

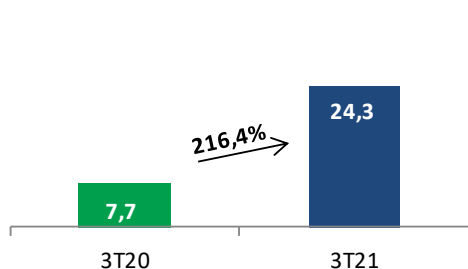
(b) aumento de **R\$ 207,3 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(i) aumento de **R\$ 131,3 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE e ETB (out/20) e TCC (março/21), que impactaram esta conta em R\$ 60,2 mm, R\$ 32,7 mm e R\$ 38,3 mm, respectivamente;

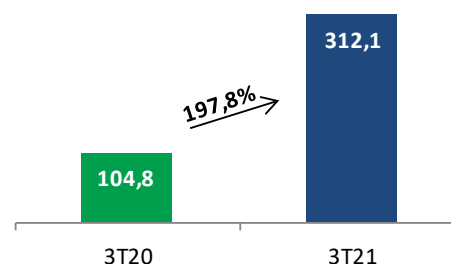
(ii) crescimento de **R\$ 43,3 mm** na UHE La Virgen / Alupar Peru, na PCH Morro Azul e na transmissora TCE / Alupar Colômbia, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(iii) aumento de **R\$ 2,9 mm** na PCH Verde 8, **R\$ 4,6 mm** na UHE Ferreira Gomes e de **R\$ 1,4 mm** na Holding Windepar (Energia dos Ventos), em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 3,02% no acumulado do 3T21, ante o 1,24% registrado no acumulado do 3T20 e;

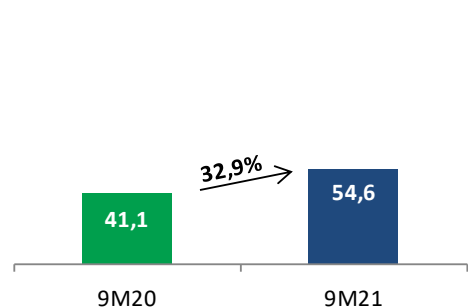
Receita Financeira (R\$ MM)



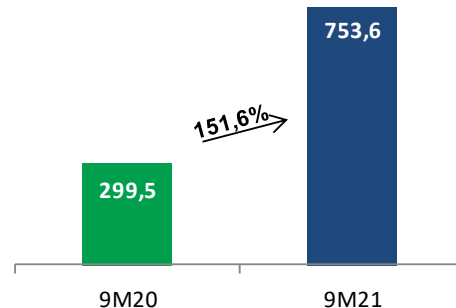
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido – IFRS

No 3T21, o lucro líquido totalizou **R\$ 240,3 mm**, ante aos **R\$ 190,3 mm** registrados no 3T20.

Essa variação é resultado:

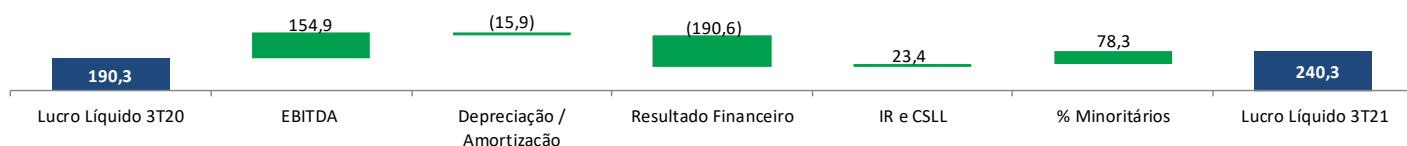
- (a) aumento de **R\$ 154,9 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;
- (b) crescimento de **R\$ 15,9 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, sendo:
 - (i) R\$ 9,0 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo e;
 - (ii) R\$ 7,7 mm na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente foi contabilizada à respectiva depreciação acumulada.
- (c) crescimento de **R\$ 190,6 mm** no **Resultado financeiro**, principalmente pelo aumento de R\$ 207,3 mm nas Despesas Financeiras, conforme detalhado na seção acima;
- (d) redução de **R\$ 23,4 mm** no **IR/CSLL**, principalmente pela queda de **R\$ 27,6 mm** no IRPJ/CSLL Diferido. Abaixo os principais impactos nesta conta:

IR / CSLL (Corrente / Diferido)	ETB	TSM	TCC	EATE	ETVG	Demais Transmissoras	Holdings	Geradoras	Serviço	Total
3T21	3,0	8,9	15,0	11,9	17,7	76,5	5,0	3,3	0,2	141,6
3T20	13,7	20,0	32,7	21,0	0,5	75,5	0,0	1,5	0,1	165,0
Variáveis	(10,7)	(11,2)	(17,7)	(9,1)	17,2	1,1	5,0	1,9	0,1	(23,4)

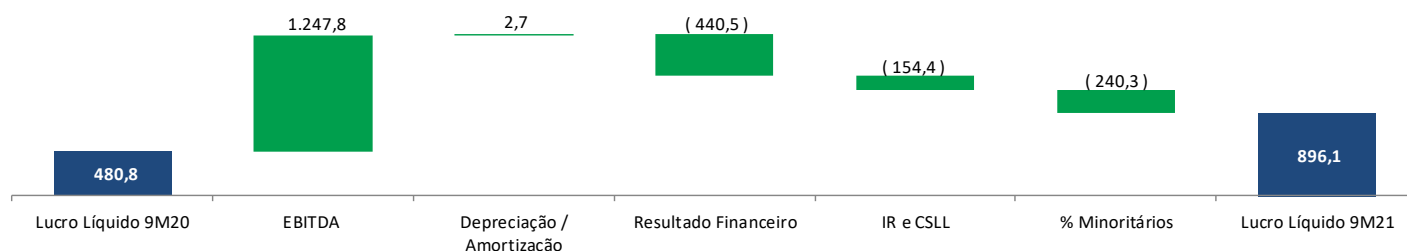
- (e) redução de **R\$ 78,3 mm** na **% Minoritários**, sendo os principais impactos:
 - (-) R\$ 23,6 mm nas transmissoras TCC e ETB, em razão da redução nos lucros decorrente do resultado financeiro que passou a transitar no resultado desde as respectivas entradas em operação comercial (ETB: outubro/20 e TCC: março/21);
 - (-) R\$ 10,6 mm na transmissora TSM, em razão da redução no lucro decorrente da queda de R\$ 108,0 mm na receita de infraestrutura e;
 - (-) R\$ 16,0 mm na UHE La Virgen, decorrente da redução no resultado em virtude do aumento das despesas financeiras (variação cambial).

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 3T21 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M21 (R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

No 3T21, o lucro líquido totalizou **R\$ 77,6 mm**, 36,9% superior aos **R\$ 56,7 mm** registrados no 3T20.

Essa variação é resultado do:

(a) aumento de **R\$ 228,7 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;

(b) crescimento de **R\$ 39,2 mm** na **Depreciação/Amortização**, sendo os principais impactos:

(+) R\$ 21,6 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial;

(+) R\$ 9,0 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo e;

(+) R\$ 7,7 mm na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente foi contabilizada à respectiva depreciação acumulada.

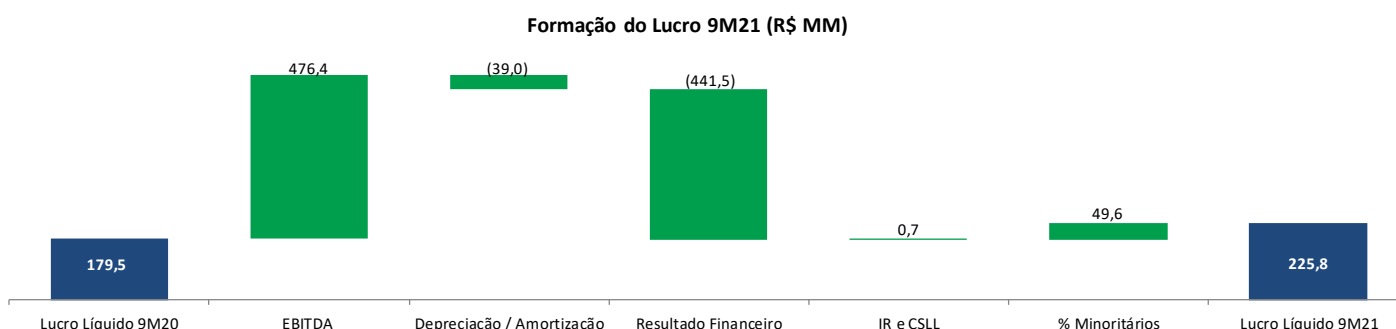
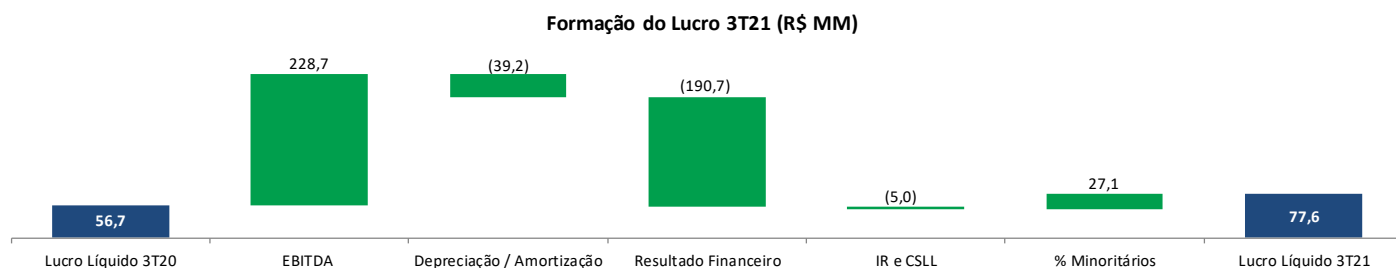
(c) aumento de **R\$ 190,7 mm** no resultado financeiro principalmente pelo crescimento de **R\$ 207,3 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) **R\$ 131,4 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE e ETB (out/20) e TCC (mar/21), que impactaram esta conta em R\$ 60,3 mm, R\$ 32,7 mm e R\$ 38,3 mm, respectivamente;

(+) **R\$ 43,3 mm** na UHE La Virgen / Alupar Peru, na PCH Morro Azul e na transmissora TCE / Alupar Colômbia, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa) e;

(+) **R\$ 2,9 mm** na PCH Verde 8, **R\$ 4,6 mm** na UHE Ferreira Gomes e de **R\$ 1,4 mm** na Holding Windepar (Energia dos Ventos), em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 3,02% no acumulado do 3T21, ante o 1,24% registrado no acumulado do 3T20.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/09/2021					Período findo em 30/09/2021						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	1.040.917	237.412				1.278.329	3.919.467	590.616				4.510.083
Receita de transmissão de energia	126.783					126.783	326.058					326.058
Receita de infraestrutura	245.421					245.421	942.022					942.022
Remuneração do Ativo de Concessão	674.156					674.156	2.659.412					2.659.412
Suprimento de energia	-	237.412				237.412	-	590.616				590.616
(-) Parcela variável	(5.443)					(5.443)	(8.025)					(8.025)
Deduções da receita operacional bruta	(91.689)	(18.988)				(110.677)	(356.202)	(47.614)				(403.816)
PIS	(6.500)	(3.084)				(9.584)	(23.900)	(7.611)				(31.511)
COFINS	(29.962)	(14.206)				(44.168)	(81.771)	(35.073)				(116.844)
PIS diferido	(6.014)					(6.014)	(33.252)	-				(33.252)
COFINS diferido	(27.714)					(27.714)	(153.213)	-				(153.213)
ICMS		(77)				(77)	-	(600)				(600)
ISS		(96)				(96)	-	(286)				(286)
IVA		-				-	-	-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.785)	-				(8.785)	(23.357)	-				(23.357)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	(4.255)	-				(4.255)	(17.132)	-				(17.132)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.987)	(419)				(2.406)	(5.250)	(1.067)				(6.312)
FNDC	(1.987)	(419)				(2.406)	(5.250)	(1.067)				(6.312)
Ministério de minas e energia - MME	(999)	(209)				(1.208)	(2.628)	(533)				(3.161)
TFSEE	(2.192)	(478)				(2.670)	(5.830)	(1.377)				(7.207)
TFSEE Diferido	(1.294)	-				(1.294)	(4.619)	-				(4.619)
Receita operacional líquida	949.228	218.424				1.167.652	3.563.265	543.002				4.106.267
Custo do serviço	(201.017)	(129.566)				(330.583)	(767.126)	(291.924)				(1.059.050)
Energia comprada para revenda		(50.791)				(50.791)		(111.434)				(111.434)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(9.193)				(9.193)		(25.386)				(25.386)
CFURH		(1.846)				(1.846)		(7.512)				(7.512)
Custo dos serviços prestados	(36.860)	(24.442)				(61.302)	(95.705)	(51.498)				(147.203)
Custo de infraestrutura	(163.915)					(163.915)	(667.799)					(667.799)
Depreciação / Amortização	(242)	(43.162)				(43.404)	(3.622)	(95.701)				(99.323)
Utilização do Bem Público - UBP		(132)				(132)	-	(393)				(393)
Lucro bruto	748.211	88.858				837.069	2.796.139	251.078				3.047.217
Despesas e receitas operacionais	31.421	(6.646)	(5.094)	1.628		21.309	32.089	(18.560)	(24.396)	846		(10.021)
Administrativas e gerais	(5.120)	(5.550)	(3.670)	(416)		(14.756)	(14.003)	(14.077)	(4.257)	(1.404)		(33.741)
Pessoal	(6.158)	(1.527)	(3.334)	(13)		(11.032)	(23.092)	(5.655)	(21.144)	(98)		(49.989)
Resultado de equivalência patrimonial	1.143					1.143	4.718					4.718
Depreciação / Amortização	(544)	(121)	(77)	(123)		(865)	(1.731)	(846)	(982)	(419)		(3.978)
Outras receitas	52.434	552	1.987	2.303		57.276	77.444	2.018	1.987	3.132		84.581
Outras despesas	(10.334)	-	-	(123)		(10.457)	(11.247)	-	-	(365)		(11.612)
EBIT	779.632	82.212	(5.094)	1.628		858.378	2.828.228	232.518	(24.396)	846		3.037.196
Depreciação / Amortização	(786)	(43.415)	(77)	(123)		(44.401)	(5.353)	(96.940)	(982)	(419)		(103.694)
EBITDA	780.418	125.627	(5.017)	1.751		902.779	2.833.581	329.458	(23.414)	1.265		3.140.890
Despesas financeiras	(195.817)	(76.447)	(10.786)	(29.001)		(312.051)	(498.333)	(186.972)	(33.436)	(71.936)		(753.592)
Encargos de dívidas	(180.345)	(38.315)	(10.490)	(8.610)		(237.760)	(442.217)	(107.551)	(32.149)	(24.450)		(606.367)
Variáveis cambiais	(624)	(36.428)	13	(20.363)		(57.402)	1.769	(67.230)	7	(47.084)		(112.538)
Outras	(14.848)	(1.704)	(309)	(28)		(16.889)	(57.885)	(12.191)	(1.294)	(402)		(34.687)
Receitas financeiras	6.594	4.399	19.759	1.311	(7.759)	24.304	23.176	8.927	56.097	3.485	(37.085)	54.600
Receitas de aplicações financeiras	5.446	4.128	8.034	1.297	-	18.905	11.258	8.253	14.583	3.443	-	37.537
Outras	1.148	271	11.725	14	(7.759)	5.399	11.918	674	41.514	42	(37.085)	17.063
EBT	(189.223)	(72.048)	8.973	(27.690)	(7.759)	(287.747)	(475.157)	(178.045)	22.661	(68.451)	(37.085)	(698.992)
IR / CSLL	590.409	10.164	3.879	(26.062)	(7.759)	570.631	2.353.071	54.473	(1.735)	(67.605)	(37.085)	2.338.204
IR / CSLL	(132.998)	(3.556)	(5.715)	670		(141.599)	(556.643)	(11.396)	(5.715)	1.957		(571.797)
Imposto de renda	(5.447)	(1.652)	(4.472)	(116)		(11.687)	(24.021)	(7.322)	(4.472)	(264)		(36.079)
Contribuição social	(12.530)	(890)	(1.243)	(34)		(14.697)	(39.134)	(3.748)	(1.243)	(96)		(44.221)
Imposto de renda diferido	(84.495)	(998)		820		(84.673)	(345.477)	(1.147)		2.317		(344.307)
CSLL diferido	(30.526)	(16)		-		(30.542)	(148.011)	821		-		(147.190)
Lucro líquido Consolidado	457.411	6.608	(1.836)	(25.392)	(7.759)	429.032	1.796.428	43.077	(7.450)	(65.648)	(37.085)	1.766.407
Participação de não controladores						(188.716)						(870.330)
Lucro líquido Alupar						240.316						896.077

Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2021					Período findo em 30/09/2021						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	549.273	237.412				786.685	1.462.901	590.616				2.053.517
Receita de transmissão de energia	554.716					554.716	1.470.926					1.470.926
(-) Parcela variável	(5.443)					(5.443)	(8.025)					(8.025)
Suprimento de energia		237.412				237.412		590.616				590.616
Deduções da receita operacional bruta	(52.412)	(18.988)				(71.400)	(147.986)	(47.614)				(195.600)
PIS	(6.500)	(3.084)				(9.584)	(23.900)	(7.611)				(31.511)
COFINS	(29.962)	(14.206)				(44.168)	(81.771)	(35.073)				(116.844)
ICMS		(77)				(77)		(600)				(600)
ISS		(96)				(96)		(286)				(286)
IVA		-				-		-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.785)	-				(8.785)	(23.357)	-				(23.357)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.987)	(419)				(2.406)	(5.250)	(1.067)				(6.317)
FNDC	(1.987)	(419)				(2.406)	(5.250)	(1.067)				(6.317)
Ministério de minas e energia - MME	(999)	(209)				(1.208)	(2.628)	(533)				(3.161)
TFSE	(2.192)	(478)				(2.670)	(5.830)	(1.377)				(7.207)
Receita operacional líquida	496.861	218.424				715.285	1.314.915	543.002				1.857.917
Custo do serviço	(90.534)	(129.662)				(220.196)	(243.000)	(292.154)				(535.154)
Energia comprada para revenda		(50.791)				(50.791)		(111.434)				(111.434)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(9.193)				(9.193)		(25.386)				(25.386)
CFURH		(1.846)				(1.846)		(7.512)				(7.512)
Custo dos serviços prestados	(32.026)	(24.576)				(56.602)	(89.180)	(51.835)				(141.015)
Depreciação / Amortização	(58.508)	(43.124)				(101.632)	(153.820)	(95.594)				(249.414)
Utilização do Bem Público - UBP		(132)				(132)		(393)				(393)
Lucro bruto	406.327	88.762				495.089	1.071.915	250.848				1.322.763
Despesas e receitas operacionais	(12.756)	(6.741)	(7.859)	(1.693)		(29.049)	(17.427)	(18.795)	(27.937)	(4.463)		(68.622)
Administrativas e gerais	(5.268)	(5.857)	(3.741)	(416)		(15.282)	(15.860)	(15.082)	(4.581)	(1.404)		(36.927)
Pessoal	(6.158)	(1.527)	(3.334)	(13)		(11.032)	(23.092)	(5.655)	(21.144)	(98)		(49.989)
Resultado de equivalência patrimonial	(51)	-	-	-		(51)	(287)	-	-	-		(287)
Depreciação / Amortização	(491)	91	(784)	(1.141)		(2.325)	(1.497)	(76)	(2.212)	(3.425)		(7.210)
Outras receitas	(489)	552	-	-		63	24.521	2.018	-	829		27.368
Outras despesas	(299)	-	-	(123)		(422)	(1.212)	-	-	(365)		(1.577)
EBIT	393.571	82.021	(7.859)	(1.693)		466.040	1.054.488	232.053	(27.937)	(4.463)		1.254.141
Depreciação / Amortização	(58.999)	(43.165)	(784)	(1.141)		(104.089)	(155.317)	(96.063)	(2.212)	(3.425)		(257.017)
EBITDA	452.570	125.186	(7.075)	(552)		570.129	1.209.805	328.116	(25.725)	(1.038)		1.511.158
Despesas financeiras	(195.272)	(76.156)	(10.768)	(29.001)		(311.197)	(452.012)	(186.222)	(33.373)	(71.936)		(743.543)
Encargos de dívidas	(179.800)	(38.024)	(10.472)	(8.610)		(236.906)	(395.896)	(106.801)	(32.086)	(24.450)		(559.233)
Variações cambiais	(624)	(36.428)	13	(20.363)		(57.402)	1.769	(67.230)	7	(47.084)		(112.538)
Outras	(14.848)	(1.704)	(309)	(28)		(16.889)	(57.885)	(12.191)	(1.294)	(402)		(71.772)
Receitas financeiras	6.595	4.306	19.759	1.311	(7.759)	24.212	16.344	8.679	56.097	3.485	(37.085)	47.520
Receitas de aplicações financeiras	5.446	4.128	8.034	1.297		18.905	11.258	8.253	14.583	3.443		37.537
Outras	1.149	178	11.725	14	(7.759)	5.307	5.086	426	41.514	42	(37.085)	9.983
EBT	(188.677)	(71.850)	8.991	(27.690)	(7.759)	(286.985)	(435.668)	(177.543)	22.724	(68.451)	(37.085)	(696.023)
IR / CSLL	204.894	10.171	1.132	(29.383)	(7.759)	179.055	618.820	54.510	(5.213)	(72.914)	(37.085)	558.118
Imposto de renda	(17.758)	(3.556)	(5.715)	670		(26.359)	(62.879)	(11.396)	(5.715)	1.957		(78.033)
Contribuição social	(5.447)	(1.652)	(4.472)	(116)		(11.687)	(24.021)	(7.322)	(4.472)	(264)		(36.079)
Imposto de renda diferido	(12.530)	(890)	(1.243)	(34)		(14.697)	(39.134)	(3.748)	(1.243)	(96)		(44.221)
CSLL diferido	219	(998)	-	820		41	276	(1.147)	-	2.317		1.446
	-	(16)	-	-		(16)	-	821	-	-		821
Lucro líquido Consolidado	187.136	6.615	(4.583)	(28.713)	(7.759)	152.696	555.941	43.114	(10.928)	(70.957)	(37.085)	480.085
Participação de não controladores						(75.057)						(254.271)
Lucro líquido Alupar						77.639						225.814

Investimentos

No 3T21 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 182,9 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 190,5 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ (9,1) mm no segmento de geração, e R\$ 1,4 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 659,6 mm** registrados no 3T20, quando R\$ 655,3 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 3,9 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,4 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados em 3T21 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão TCE, ESTE, e TSM que juntos totalizaram **R\$ 185,0 mm**.

Investimentos (R\$ MM)				
	3T21	3T20	9M21	9M20
Transmissão*	190,5	655,3	763,9	1.712,2
ELTE	0,3	1,1	3,7	1,5
TCC	(2,4)	129,3	147,9	327,7
TPE	0,0	149,2	0,0	523,5
TCE	26,6	1,5	96,1	57,7
ESTE	67,0	64,8	220,5	169,3
TSM	91,4	143,7	282,4	209,4
EDTE	-	-	-	40,9
ETB	4,8	142,4	4,8	351,5
ETES	-	12,5	-	18,3
ETSE	-	8,6	-	10,2
Outros	2,8	2,1	8,5	2,1
Geração	(9,1)	3,9	56,7	43,8
La Virgen**	(16,4)	(0,5)	38,1	26,9
Eol. Agreste Potiguar	3,1	-	8,0	1,4
Outros	4,1	4,4	10,5	15,5
 Holding	1,4	0,4	2,5	0,7
Total	182,9	659,6	823,2	1.756,7

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

**A inversão de sinal deve-se a baixa de provisões feitas durante a construção do projeto que entrou em operação escalonado até julho de 2021

Endividamento

Alupar – Holding:

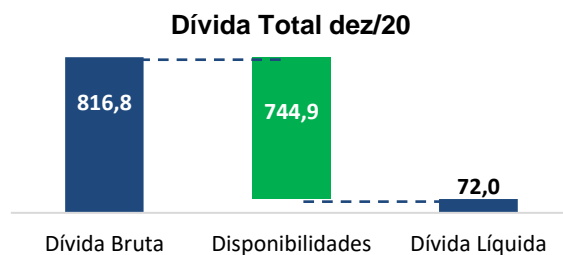
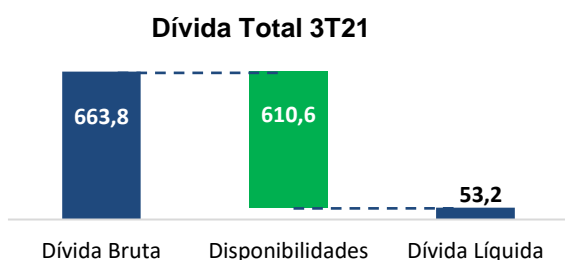
No 3T21, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 663,8 mm**, ante os **R\$ 816,8 mm** registrados em dez/20.

Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 10,9 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 21,2 mm**;
- (iii) amortização do principal da VI emissão de debêntures, no momontante de **R\$ 168,3 mm** e;
- (iii) amortização de encargos da VI e VII emissão de debêntures, totalizando **R\$ 16,8 mm**.

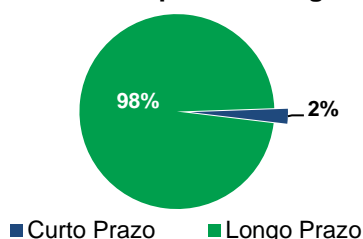
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 610,6 mm**, R\$ 134,3 mm inferior aos **R\$ 744,9 mm** registrados em dez/20. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 567,0 mm**;
- (ii) pagamento de dividendos (1ª e 2ª tranche) no total de **R\$ 175,8 mm**;
- (iii) pagamento de principal e juros, no montante de **R\$ 185,1 mm**;
- (iv) aquisição da totalidade das ações preferenciais detidas pelo FI-FGTS de emissão da FRC, no montante de **R\$ 86,2 mm** e;
- (v) aportes de **R\$ 341,6 mm** realizados nos projetos. Abaixo os principais:
 - (v.i) **R\$ 95,0 mm** na transmissora ELTE;
 - (v.ii) **R\$ 64,4 mm** na transmissora TCC;
 - (v.iii) **R\$ 60,1 mm** na transmissora TSM;
 - (v.iv) **R\$ 10,7 mm** na transmissora TPE;
 - (v.v) **R\$ 67,9 mm** para Alupar Peru, responsável pela implantação da UHE La Virgen e;
 - (v.vi) **R\$ 42,6 mm** nos parques São João e Santa Régia (Agreste Potiguar).

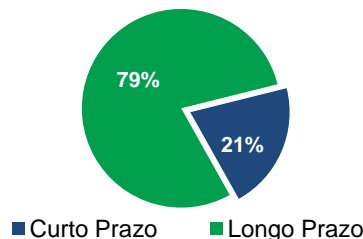


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 3T21



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/20



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T21.

Consolidado:

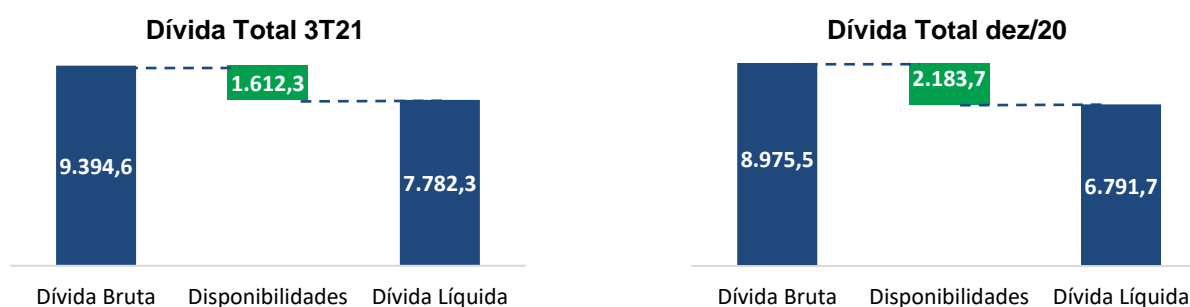
A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 9.394,6 mm** no 3T21, ante os **R\$ 8.975,5 mm** apurados em dez/20. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) redução de **R\$ 153,0 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 722,7 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 329,2 mm**;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 539,1 mm**;
- (v) aumento de **R\$ 40,2 mm**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul e;
- (vi) novas captações, no montante de **R\$ 677,6 mm**, sendo as principais nas empresas EBTE (R\$ 50,0 mm), ETEP (R\$ 49,8 mm), ECTE (R\$ 49,8 mm), EATE (R\$ 199,4 mm), Transirapé (R\$ 50,0 mm), TCE (R\$ 242,0 mm) e Alupar Colômbia (R\$ 36,7mm) (2ª tranche do empréstimo ponte captado junto ao banco Santander).

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 1.612,3 mm** no 3T21, ante os **R\$ 2.183,7 mm** registrados em dez/20. Esta variação de **R\$ 571,5 mm** no caixa, deve-se, principalmente:

- (i) redução de **R\$ 134,3 mm** na Alupar – Holding, conforme explicado anteriormente e;
- (ii) redução de **R\$ 313,2 mm** no caixa das transmissoras TSM e ESTE, decorrente dos investimentos realizados para implantação dos ativos.

A dívida líquida registrada no 3T21 totalizou **R\$ 7.782,3 mm**, ante os **R\$ 6.791,7 mm** registrados em dez/20.



No 3T21 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 1.113,8 mm** (11,9% da dívida total), ante os **R\$ 823,6 mm** registrados em dez/20.

Dos 11,9% da dívida de curto prazo, 40,6% ou **R\$ 451,8 mm** são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 663,8 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 7.292,9 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 1.437,9 mm** referem-se aos projetos em implantação, sendo:

R\$ 350,1 mm para implantação da transmissora TCE (Colômbia);

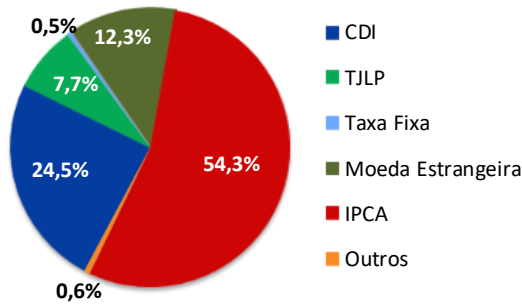
R\$ 478,2 mm para implantação da transmissora ESTE;

R\$ 609,6 mm para implantação da transmissora TSM;

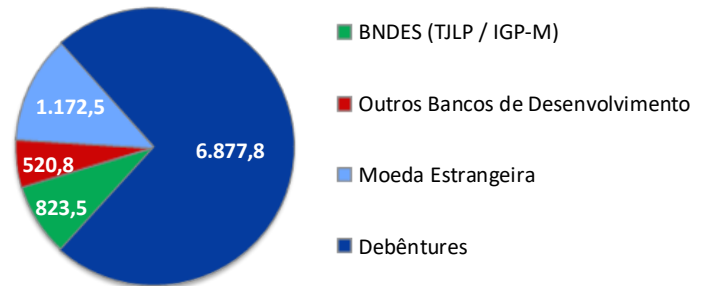
No 3T21, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 6.877,8 mm** ou 73% da dívida total. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de **R\$ 663,8 mm**; (ii) das subsidiárias em operação totalizaram **R\$ 5.126,2 mm** e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de **R\$ 1.087,8 mm**.

A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.172,5 mm** ou 12,5% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

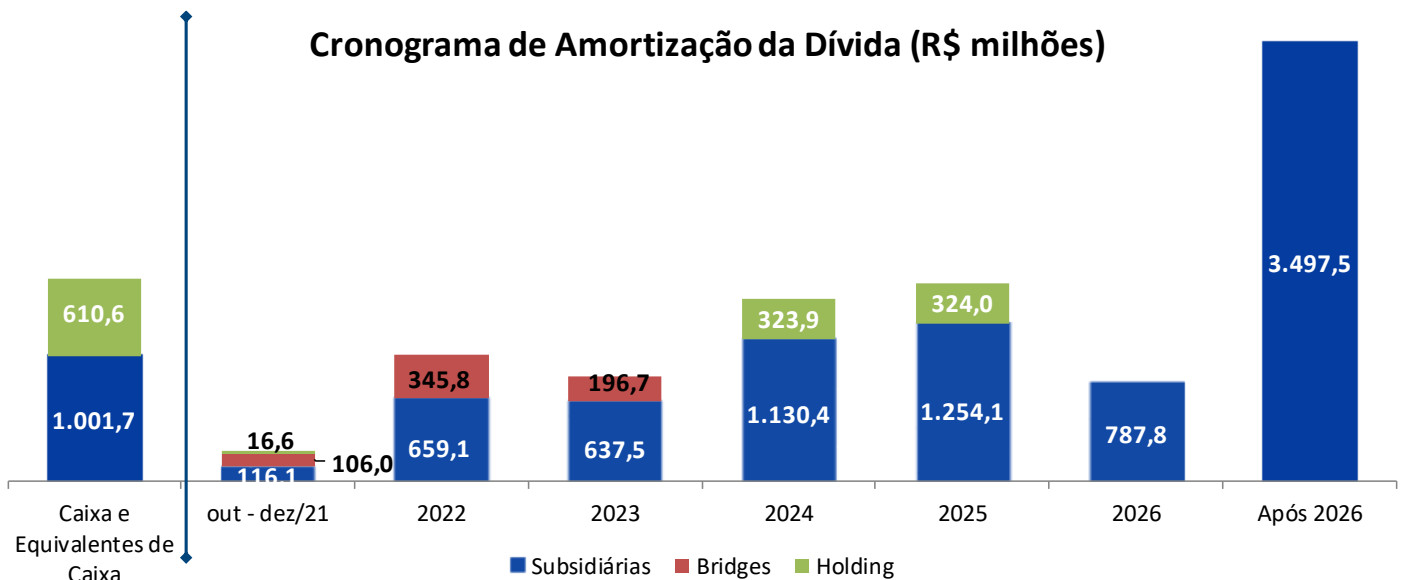


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



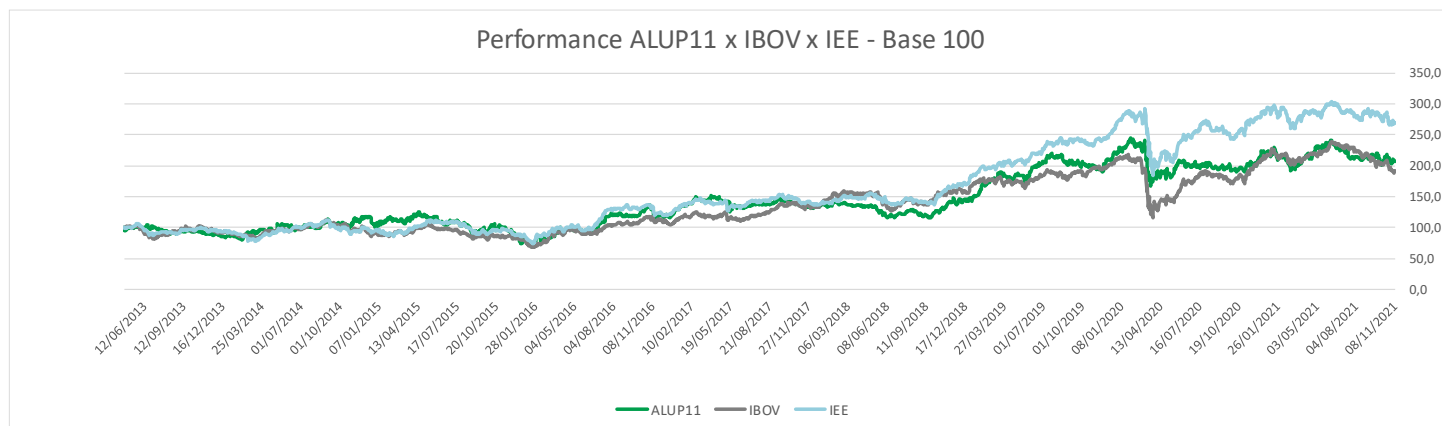
BRIDGES (MM)	out - dez/21	2022	2023
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 101,5	R\$ 98,6	R\$ 98,2
TCE / Alupar Colômbia	R\$ 4,5	R\$ 247,2	R\$ 98,5
TOTAL	R\$ 106,0	R\$ 345,8	R\$ 196,7

Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 11,0 milhões. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2021 – 09/11/2021 foi de R\$ 21,9 milhões.

No dia 9 de agosto de 2021, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 7,215 bilhões.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental.

Créditos de Carbono

Uma ação que corrobora com a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia da Alupar é o registro dos projetos para gerar créditos de carbono, negociados no mercado internacional.

Projeto Aves de São Francisco Xavier

Patrocínio do livro das “Aves de São Francisco Xavier” elaborado durante a implantação do projeto TSM – Transmissora Serra Mantiqueira S.A. Esta iniciativa sinaliza a consciência da Alupar sobre a biodiversidade na Serra da Mantiqueira, seu compromisso em conservá-la.

Social

Responsabilidade Social Covid - 19

Seguimos engajados em apoiar às comunidades onde atuamos e neste momento de pandemia promovemos um recente Programa de Voluntariado com a participação dos colaboradores da Alupar, que resultou na ajuda a 4 projetos, dentre distribuição de cestas básicas, ajuda à gestantes em condições de vulnerabilidade social, ajuda a fundo de saúde e ONG que produz máscaras para a comunidade local.

A Companhia tem realizado frequentemente, nas localidades onde atua, doações de: cestas básicas, álcool gel, kits de higiene, EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e máscaras;

E, em parceria com outras instituições, apoiamos o projeto para contratação de anestesistas para o Hospital das Clínicas em São Paulo e realizamos a doação de máscaras nas estações da CPTM de trem/metro em São Paulo.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade
- Compliance Officer
- Canal de Denúncias

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				
Circulante	833.310	1.221.435	3.773.839	4.084.394
Caixa e equivalentes de caixa	108.796	189.784	409.127	674.609
Investimentos de curto prazo	501.790	555.099	1.082.196	1.405.506
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.292	767
Contas a receber de clientes	22.200	32.179	378.626	415.353
Dividendos a receber	155.993	390.119	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	25.841	26.032	75.798	81.684
Outros tributos compensáveis	1.143	5.191	9.763	59.476
Estoques	-	-	8.389	7.856
Despesas pagas antecipadamente	23	63	9.944	5.828
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	1.596.466	1.290.362
Outros ativos	17.524	22.968	199.779	142.494
Não circulante	6.535.347	5.631.368	20.728.421	18.492.116
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>110.414</u>	<u>104.459</u>	<u>15.763.388</u>	<u>13.486.495</u>
Contas a receber de clientes	-	-	26.014	20.903
Títulos e valores mobiliários	-	-	117.664	102.852
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.471	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	48.915	3.640
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	15.428	6.688
Despesas pagas antecipadamente	-	-	8.363	9.203
Cauções e depósitos judiciais	809	778	15.198	15.333
Ativo contratual da concessão	-	-	15.475.890	13.310.348
Adiantamento para futuro aumento de capital	109.524	103.600	-	-
Outros ativos	81	81	52.445	14.341
Investimentos em controladas	6.231.516	5.334.961	-	-
Investimento em controlada em conjunto	132.452	127.734	132.452	127.734
Propriedades para investimento	7.731	7.731	7.731	7.731
Imobilizado	1.866	2.189	4.624.455	4.672.156
Intangível	51.368	54.294	200.395	198.000
Total do Ativo	7.368.657	6.852.803	24.502.260	22.576.510

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo				
Circulante	112.629	449.186	2.037.251	2.290.153
Empréstimos e financiamentos	-	-	845.714	363.798
Debêntures	16.293	169.588	268.103	459.821
Fornecedores	12.917	26.742	217.738	385.127
Salários, férias e encargos sociais	6.658	6.007	38.093	57.783
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.715	-	60.262	63.642
Encargos regulatórios	-	-	60.398	58.781
Outros tributos a pagar	501	156	44.127	49.274
Passivo de arrendamento	189	514	9.893	7.392
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	127.243	100.012
Dividendos a pagar	70.332	246.153	150.565	509.475
Adiantamentos de clientes	-	-	2.444	1.456
Provisão para compensações ambientais	-	-	7.883	13.720
Provisões para constituição dos ativos	-	-	178.837	180.958
Provisões para contingências	-	-	-	2.712
Outras obrigações	24	26	25.951	36.202
Não circulante	652.138	653.499	12.179.844	11.341.675
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.671.089	2.155.652
Debêntures	647.506	647.253	6.609.688	5.996.185
Passivo de arrendamento	1.113	1.132	42.853	28.300
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	257	292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.427.741	1.925.824
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.342.788	1.155.830
Provisão para compensações ambientais	-	-	24.741	19.213
Provisões para constituição dos ativos	-	-	17.094	9.227
Provisões para contingências	3.519	5.114	8.200	15.750
Outras obrigações	-	-	35.393	35.402
Total do Passivo	764.767	1.102.685	14.217.095	13.631.828
Patrimônio líquido	6.603.890	5.750.118	10.285.165	8.944.682
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	1.649	20.515	1.649	20.515
Reservas de lucros	2.727.377	2.727.379	2.727.377	2.727.379
Lucros acumulados	896.077	-	896.077	-
Outros resultados abrangentes	62.016	85.453	62.016	85.453
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.681.275	3.194.564
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.368.657	6.852.803	24.502.260	22.576.510

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2021	30/09/2020 (Reapresentado)	30/09/2021	30/09/2020 (Reapresentado)	30/09/2021	30/09/2020 (Reapresentado)	30/09/2021	30/09/2020 (Reapresentado)
Receita operacional bruta	60.654	27.949	110.578	80.267	1.278.329	1.657.869	4.510.083	4.250.670
Receita de operação e manutenção	-	-	-	-	121.340	79.081	318.033	214.407
Receita de infraestrutura	-	-	-	-	245.421	959.349	942.022	2.425.921
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	674.156	467.037	2.659.412	1.159.686
Suprimento de energia	60.654	27.949	110.578	80.267	237.412	152.402	590.616	450.656
Deduções da receita operacional bruta	(5.611)	(2.586)	(10.226)	(7.174)	(110.677)	(147.973)	(403.816)	(385.216)
Receita operacional líquida	55.043	25.363	100.352	73.093	1.167.652	1.509.896	4.106.267	3.865.454
Energia comprada para revenda	(25.740)	(35.820)	(73.960)	(108.872)	(50.791)	(35.062)	(111.434)	(93.860)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(9.193)	(8.319)	(25.386)	(24.307)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.846)	(2.261)	(7.512)	(7.300)
Custo dos serviços prestados	(348)	(279)	(939)	(1.017)	(104.838)	(70.220)	(246.919)	(216.905)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(163.915)	(653.799)	(667.799)	(1.654.428)
Custo do serviço	(26.088)	(36.099)	(74.899)	(109.889)	(330.583)	(769.661)	(1.059.050)	(1.996.800)
Lucro (prejuízo) bruto	28.955	(10.736)	25.453	(36.796)	837.069	740.235	3.047.217	1.868.654
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(7.081)	(6.773)	(26.383)	(32.558)	(26.653)	(24.880)	(87.708)	(88.157)
Outras receitas	1.987	(20)	1.987	(20)	57.276	2.393	84.581	3.605
Outras despesas	-	-	-	-	(10.457)	348	(11.612)	95
Resultado de equivalência patrimonial	213.197	215.982	878.074	570.902	1.143	1.330	4.718	2.521
	208.103	209.189	853.678	538.324	21.309	(20.809)	(10.021)	(81.936)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	237.058	198.453	879.131	501.528	858.378	719.426	3.037.196	1.786.718
Despesas financeiras	(10.786)	(11.254)	(33.436)	(40.677)	(312.051)	(104.796)	(753.592)	(299.548)
Receitas financeiras	19.759	3.070	56.097	19.990	24.304	7.682	54.600	41.093
Resultado financeiro	8.973	(8.184)	22.661	(20.687)	(287.747)	(97.114)	(698.992)	(258.455)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	246.031	190.269	901.792	480.841	570.631	622.312	2.338.204	1.528.263
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.715)	-	(5.715)	-	(26.384)	(22.199)	(80.300)	(80.240)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(115.215)	(142.796)	(491.497)	(337.128)
Tributos sobre o lucro	(5.715)	-	(5.715)	-	(141.599)	(164.995)	(571.797)	(417.368)
Lucro líquido do período	240.316	190.269	896.077	480.841	429.032	457.317	1.766.407	1.110.895
Atribuído aos acionistas controladores					240.316	190.269	896.077	480.841
Atribuído aos acionistas não controladores					188.716	267.048	870.330	630.054

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ATIVO				
CIRCULANTE	833.310	1.221.437	2.178.328	2.790.240
Caixa e equivalentes de caixa	108.796	189.785	409.127	674.610
Investimentos de curto prazo	501.790	555.099	1.082.196	1.405.506
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.292	767
Contas a receber de clientes	22.200	32.179	378.626	415.353
Partes relacionadas	3.716	-	-	-
Dividendos a receber	155.993	390.119	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	25.841	25.596	73.798	79.248
Outros tributos compensáveis	1.143	5.628	9.763	59.913
Estoque	-	-	8.389	7.856
Despesas pagas antecipadamente	23	63	9.944	5.828
Serviços em curso	-	-	36.045	36.189
Outros ativos	13.808	22.968	167.073	104.895
NÃO CIRCULANTE	3.632.004	3.400.141	13.023.362	12.467.311
Contas a receber de clientes	-	-	27.055	23.030
Adiantamento para futuro aumento de capital	109.524	103.598	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	117.664	102.852
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.471	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	48.915	3.640
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	8.138	6.591
Adiantamento a fornecedores	-	-	8.363	9.203
Cauções e depósitos judiciais	809	778	15.198	15.333
Outros ativos	81	81	46.915	14.342
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	147.171	147.443	147.171	147.443
Investimentos em controladas	3.314.629	3.088.937	-	-
Propriedades para investimento	7.731	7.731	7.731	7.731
Imobilizado	691	670	12.196.277	11.736.035
Intangível	51.368	50.903	396.464	397.924
ATIVO TOTAL	4.465.314	4.621.578	15.201.690	15.257.551

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
PASSIVO				
CIRCULANTE	112.442	448.662	1.955.795	2.205.175
Empréstimos e financiamentos	-	-	845.714	363.798
Debêntures	16.293	169.589	268.103	459.822
Arrendamentos	-	-	215	213
Fornecedores	12.917	26.742	217.738	385.127
Salários, férias e encargos sociais	6.658	6.007	38.093	57.783
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.715	-	60.182	63.563
Outros tributos a pagar	501	156	44.888	50.035
Provisões de constituição dos ativos	-	-	178.837	180.958
Dividendos a pagar	70.332	246.153	150.565	509.475
Provisão para gastos ambientais	-	-	7.883	13.720
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	60.398	58.781
Provisões para contingências	-	-	-	2.712
Adiantamentos de clientes	-	-	57.217	21.805
Outras obrigações	26	15	25.962	37.383
NÃO CIRCULANTE	651.025	652.368	8.469.442	8.328.011
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.671.089	2.155.652
Debêntures	647.506	647.253	6.609.688	5.996.185
Arrendamentos	-	-	315	709
Fornecedores	-	-	850	850
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	257	294
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.268	1.253
Provisões para contingências	3.519	5.115	8.200	11.461
Adiantamentos de clientes	-	-	70.295	67.896
Provisão para gastos ambientais	-	-	24.741	19.213
Provisões de constituição dos ativos	-	-	17.094	9.227
Provisão para desmantelamento	-	-	10.545	10.545
Outras obrigações	-	-	54.100	54.726
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.701.847	3.520.548	3.701.847	3.520.548
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.995	2.981.996	2.981.995
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	24.652	43.519	24.652	43.519
Reservas de lucros	472.594	474.806	472.594	474.806
Lucros acumulados	225.814	-	225.814	-
Outros resultados abrangentes	62.016	85.453	62.016	85.453
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.074.606	1.203.817
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controlado	3.701.847	3.520.548	4.776.453	4.724.365
PASSIVO TOTAL	4.465.314	4.621.578	15.201.690	15.257.551

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	549.273	334.472	1.462.901	1.025.005
Sistema de geração de energia	60.654	27.949	110.578	80.267	237.412	152.402	590.616	450.656
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	60.654	27.949	110.578	80.267	786.685	486.874	2.053.517	1.475.661
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(5.611)	(2.586)	(10.226)	(7.174)	(71.400)	(41.487)	(195.600)	(125.881)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	55.043	25.363	100.352	73.093	715.285	445.387	1.857.917	1.349.780
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(25.740)	(35.820)	(73.960)	(108.872)	(50.791)	(35.062)	(111.434)	(93.860)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(9.193)	(8.319)	(25.386)	(24.307)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.846)	(2.261)	(7.512)	(7.300)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(348)	(279)	(939)	(1.017)	(56.602)	(37.017)	(141.015)	(108.448)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(101.764)	(62.818)	(249.807)	(207.728)
	(26.088)	(36.099)	(74.899)	(109.889)	(220.196)	(145.477)	(535.154)	(441.643)
LUCRO BRUTO	28.955	(10.736)	25.453	(36.796)	495.089	299.910	1.322.763	908.137
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(7.859)	(7.187)	(27.937)	(33.690)	(28.639)	(26.198)	(94.126)	(94.911)
Equivalência patrimonial	53.267	82.775	211.289	270.577	(51)	62	(287)	(205)
Outras receitas	-	-	-	-	63	2.413	27.368	3.625
Outras despesas	-	-	-	-	(422)	348	(1.577)	95
	45.408	75.588	183.352	236.887	(29.049)	(23.375)	(68.622)	(91.396)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	74.363	64.852	208.805	200.091	466.040	276.535	1.254.141	816.741
Despesas financeiras	(10.768)	(11.217)	(33.373)	(40.532)	(311.197)	(103.884)	(743.543)	(295.344)
Receitas financeiras	19.759	3.069	56.097	19.990	24.212	7.584	47.520	40.791
	8.991	(8.148)	22.724	(20.542)	(286.985)	(96.300)	(696.023)	(254.553)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	83.354	56.704	231.529	179.549	179.055	180.235	558.118	562.188
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.715)	-	(5.715)	-	(26.384)	(22.199)	(80.300)	(80.240)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	25	807	2.267	1.513
	(5.715)	-	(5.715)	-	(26.359)	(21.392)	(78.033)	(78.727)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	77.639	56.704	225.814	179.549	152.696	158.843	480.085	483.461
Atribuído aos acionistas controladores	77.639	56.704	225.814	179.549	77.639	56.704	225.814	179.549
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	75.057	102.139	254.271	303.912

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 30/09/2021			Período findo em 30/09/2021		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	1.278.329	786.685	491.644	4.510.083	2.053.517	2.456.566
Receita de transmissão de energia	126.783	554.716	(427.933)	326.058	1.470.926	(1.144.868)
Receita de infraestrutura	245.421		245.421	942.022		942.022
Remuneração do Ativo de Concessão	674.156		674.156	2.659.412		2.659.412
Suprimento de energia	237.412	237.412	-	590.616	590.616	-
(-) Parcela variável	(5.443)	(5.443)	-	(8.025)	(8.025)	-
Deduções da receita operacional bruta	(110.677)	(71.400)	(39.277)	(403.816)	(195.600)	(208.216)
PIS / COFINS	(53.752)	(53.752)	-	(148.355)	(148.355)	-
PIS / COFINS diferido	(33.728)	-	(33.728)	(186.465)	-	(186.465)
ICMS	(77)	(77)	-	(600)	(600)	-
ISS	(96)	(96)	-	(286)	(286)	-
IVA	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.785)	(8.785)	-	(23.357)	(23.357)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(4.255)	-	(4.255)	(17.132)	-	(17.132)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.406)	(2.406)	-	(6.317)	(6.317)	-
FNDCT	(2.406)	(2.406)	-	(6.317)	(6.317)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.208)	(1.208)	-	(3.161)	(3.161)	-
TFSEE	(2.670)	(2.670)	-	(7.207)	(7.207)	-
TFSEE Diferido	(1.294)	-	1.294	(4.619)	-	4.619
Receita operacional líquida	1.167.652	715.285	452.367	4.106.267	1.857.917	2.248.350
Custo do serviço	(330.583)	(220.196)	(110.387)	(1.059.050)	(535.154)	(523.896)
Energia comprada para revenda	(50.791)	(50.791)	-	(111.434)	(111.434)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(9.193)	(9.193)	-	(25.386)	(25.386)	-
CFURH	(1.846)	(1.846)	-	(7.512)	(7.512)	-
Custo dos serviços prestados	(61.302)	(56.602)	(4.700)	(147.203)	(141.015)	(6.188)
Custo de infraestrutura	(163.915)		(163.915)	(667.799)		(667.799)
Depreciação / Amortização	(43.404)	(101.632)	58.228	(99.323)	(249.414)	150.091
Utilização do Bem Público - UBP	(132)	(132)	-	(393)	(393)	-
Lucro bruto	837.069	495.089	341.980	3.047.217	1.322.763	1.724.454
Despesas e receitas operacionais	21.309	(29.049)	50.358	(10.021)	(68.622)	58.601
Administrativas e gerais	(14.756)	(15.282)	526	(33.741)	(36.927)	3.186
Pessoal	(11.032)	(11.032)	-	(49.989)	(49.989)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.143	(51)	1.194	4.718	(287)	5.005
Depreciação / Amortização	(865)	(2.325)	1.460	(3.978)	(7.210)	3.232
Outras receitas	57.276	63	57.213	84.581	27.368	57.213
Outras despesas	(10.457)	(422)	(10.035)	(11.612)	(1.577)	(10.035)
EBIT	858.378	466.040	392.338	3.037.196	1.254.141	1.783.055
Depreciação / Amortização	(44.401)	(104.089)	59.688	(103.694)	(257.017)	153.323
EBITDA	902.779	570.129	332.650	3.140.890	1.511.158	1.629.732
Despesas financeiras	(312.051)	(311.197)	(854)	(753.592)	(743.543)	(10.049)
Receitas financeiras	24.304	24.212	92	54.600	47.520	7.080
	(287.747)	(286.985)	(762)	(698.992)	(696.023)	(2.969)
EBT	570.631	179.055	391.576	2.338.204	558.118	1.780.086
IR / CSLL	(141.599)	(26.359)	(115.240)	(571.797)	(78.033)	(493.764)
IR / CSLL	(26.384)	(26.384)	-	(80.300)	(80.300)	-
IR / CSLL Diferido	(115.215)	25	(115.240)	(491.497)	2.267	(493.764)
Lucro líquido Consolidado	429.032	152.696	276.336	1.766.407	480.085	1.286.322
Participação de não controladores	(188.716)	(75.057)	(113.659)	(870.330)	(254.271)	(616.059)
Lucro líquido Alupar	240.316	77.639	162.677	896.077	225.814	670.263